OS PALMEIRENSES CORRERÃO EM AUXILIO DA PORTUGUESA

A TORCIDA ALVIVERDE EM PESO ESTARA' AJUDANDO OS RUBROS



MUNDO *Esportivo*

ANO VIII São Paulo, Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1954 N. 518

TEREMOS

"NÃO ESTAMOS SÓS!"

GRITAM OS LUSOS certos da … TORIA!







U… …DIA NO PAC…EMBU

NUNCA PUDE VENCER JULIO CONFESSA …REDO

…ACASSOS D… 1953 P… CENTRAL

A PONTE MERECIA FIGURAR NO SÃO PAULO-RIO

Nos cupões publicados pelo MUNDO ESPORTIVO nas últimas semanas, formulamos aos leitores as seguintes perguntas:

1) QUAL DEVERA' SER O SEXTO CONCORRENTE PAULISTA NO RIO-SÃO PAULO?

2) QUAL O CENTRO AVANTE QUE VOCÊ ESCALARIA PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

Ambas receberam uma votação em massa. A primeira, apresentou como preferida pelo público, a Ponte Preta, com 6.572 votos, seguida do Guarani com 6.423, portanto, uma diferença diminuta que bem atesta o conceito de que Campinas goza perante a nossa torcida. A seguir, vem XV de Piracicaba com 1.428, Linense 124, Ipiranga 48.

A segunda pergunta, de resposta mais dificil dada a carencia de valores para o posto, mostrou o seguinte resultado: 1.o) Baltazar, 6.849; 2.o) Lininha, 5.671; 3.o) Zizinho, 3.983; 4.o) Gino, 534; 5.o) Ademir, 250; 6.o) Gato (Vila Nova), 52; 7.o) Indio 31. Portanto, verifica-se que os esportistas apresentaram algumas sugestões interessantes e surpreende a votação de Gato do Vila Nova, elemento inteiramente desconhecido do público de São Paulo e Rio.

QUASE DECIDIDO O GRUPO 11

Nova vitoria obtiveram os mexicanos frente a seleção do Haiti. Desta feita em Port au Prince a contagem final foi de 4 a 0, pois, anteriormente, no Mexico a vitoria fôra de 8 a 0. Restam agora aos mexicanos dois jogos contra os norte-americanos, dias 10 e 14 de janeiro proximo. Evidentemente que o futebol mexicano está superior ao, que se pratica atualmente na America do Norte Alem disto é preciso notar que os norte-americanos desistiram de jogar em Nova York e farão os dois prelios no Mexico, sendo portanto ainda bem maiores as possibilidades dos mexicanos.

Deverão estes ser por isso os vencedores do grupo 11, intervindo nas oitavas de final no grupo n.o 1, onde estarão tambem França e Iugoslavia e mais o vencedor do grupo de que fazem parte Brasil, Chile e Paraguai. Portanto, com um pouco de otimismo, poderiamos dizer que franceses, iugoslavos e mexicanos serão nossos primeiros adversarios na Suiça, quando participarmos das oitavas de final. Vencendo chilenos e paraguaios teremos pela frente três adversarios que já foram por nós vencidos anteriormente. A tabela nos foi bem favoravel. Oxalá saibamos aproveitar esta oportunidade.

FLASH

Responde VALTER:

1) Quais os quatro melhores e mais disciplinados jogadores da atualidade?

R. Cito Djalma Santos, Alfredo, Formiga e Murilo.

2) Qual o quadro mais tecnico ou mais capaz que já encontrou no interior?

R. No atual certame foi sem duvida nenhuma o Linense, que só sofreu uma derrota em seu campo.

3) Qual o craque novo que você gostaria de ver na seleção barsileira?

R. Zito. Está jogando uma enormidade.

4) De que país é o futebol que você acompanha com mais interesse?

R. Sempre apreciei os argentinos. Agora quero ver jogar os tão falados hungaros.

5) Como organizaria uma seleção exclusivamente com valores novos?

R. Para o arco indicaria Paulo do Guarani. Formaria a zaga com os brotos De Sordi e Valdir. Na linha media estariam Roberto, Formiga e Zito. Para o ataque aponto Elzo, Zé Carlos, Paulo, Vasconcelos e Valter, do XV de Piracicaba.

6) Quem tem a melhor equipe: Santos ou Ponte Preta?

R. Sem duvida que a Ponte tem melhor defesa e o Santos melhor ataque. Juntando estas duas peças teriamos um grande esquadrão.

7) O que precisamos reformar no futebol brasileiro?

R. A mentalidade de muitos dirigentes e torcedores que não aprenderam ainda a perder uma partida. Têm sempre uma desculpa: quando não crucificam o juiz, crucificam seus proprios jogadores.

8) Qual o craque que mais o decepcionou neste campeonato?

R. Helvio. Se quisesse poderia ir até à seleção brasileira Entretanto...

9) Qual a cidade do Interior que você mais gosta de visitar?

R. Qualquer uma, desde que sejamos recebidos como esportistas.

10) Qual será o campeão da Segunda Divisão?

R. Dizem que será a Ferroviaria. E eu acredito.

O GRANDE "SUPERAVIT" DE 53

Foi um ano gordo para os paulistas, este que se vai desaparecendo, engolido pela bocarra do tempo. São Paulo recolheu os louros de sua energia, de sua potencia esportiva no seio da Federação. Caiu mais um punhado de belos frutos, na seara dos bandeirantes. Logo no inicio, Julio, Santos e outros, salvaguardaram a dignidade dos paulistas, na derrocada de Lima Consagrados pela critica, e pelos proprios adversarios, os dois craques lusos, especialmente, voltaram de Lima, sem o titulo, mas tambem sem qualquer especie de macula em suas carreiras, conservando a cabeça erguida, como soldados que haviam cumprido seus deveres.



Depois, o Corintians entrou pelo Rio-São Paulo a dentro, como um furacão, para sair dele com o quarto titulo consecutivo que os bandeirantes abiscoitaram nestes anos de disputa. O Santos, deu o seu auxilio inestimavel, colocando no feito corintiano, a divisa famosa do "um por todos e todos por um". E mal silenciava a algazarra dessa conquista, já estuava o Pacaembu, delirando com as vitorias com sabor de vingança, que São Paulo e o mesmo alvinegro impunham ao esquadrão dos paraguaios, com sete elementos da seleção guarani. Foi um torneio em que a torcida ruminou o desastre do Peru, para degluti-lo novamente, com o mel da reabilitação...

E, então, aconteceu Caracas e Pacifico. Os lusos, depois de um passeio pelo vale dos Santa Fé, Alianza, etc., escalou audaciosamente o cume dos Milionarios, para lá em cima fincar as bandeirolas de uma invencibilidade definitiva e brilhantissima. Na Venezuela, romanos, ibericos e caraquenhos esperneavam, gritavam, escalavam "juizes", davam patadas, mas acabavam mordendo o pó da submissão, sob o peito e a fibra corintiana. Não adiantaram os protestos, as botinadas, os "arbitros conversados", todos aqueles obstaculos costumeiros que os clubes brasileiros deparam no Exterior. O Corintians não ligou para os protestos, respondeu às caras feias com cara de macho, e voltou com o titulo, deixando os supostos gigantes com desenxabidas justificativas do fracasso...

E, para completar a irradiação estelar do nome esportivo de São Paulo, o Juventus, na Europa, pegava o Estrela Vermelha, Lazio e uma porção de quadros famosos, impondo-lhes, em suas casas, o sinete grená da garra e do estoicismo.

Já tinhamos feito o suficiente para creditar o ano de 53 em nósso ativo. Mas, com o campeonato, pulularam as revelações, a renovação se efetivou com maiores indices de aproveitamento, a Lei do Acesso continuou patenteando todos os seus beneficios, trazendo para o balanço dos paulistas, mais algumas parcelas brilhantes de positividade e progresso. Isto tudo, no sentido material da evolução e do adiantamento. Porque, para completar nossa fortuna neste ano, tivemos os atos de Vargas Neto, dando-nos ensejo a que mostrassemos, mais uma vez, esta irredutibilidade e altivez que marca nossa historia. As reações, o repudio geral de todos os esportistas de S. Paulo, trouxeram, para coroar a serie de grandes conquistas do nosso esporte, a legenda quatricentenaria do altivo "non ducor, duco"!

Cartas dos LEITORES

JOSE' BUSMARO JUNIOR (Catanduva) — Agradecemos os votos de boas festas. E retribuimos. 2) Escreva para S. E. Palmeiras — Parque Antartica, av. Agua Branca, São Paulo. 3) Só dispomos de espaço para acompanhar os certames da 1.a e 2.a Divisões.

JOSE' FRANCISCO MORETTI (Piracicaba) — Chegou em tempo o seu cupão.

IVO DE TOGNI (Sorocaba) — 1) O tempo cronometrado pelo nosso redator, especialmente enviado a Piracicaba, foi de 14 minutos e não 16 conforme o seu palpite. Portanto... 2) Seus cupões têm chegado em tempo.

ONOFRE G. VIEIRA (Sanatorio Santo Angelo) — Não há incoveniencia nenhuma em que você participe do nosso concurso. Continue a faze-lo mesmo porque seus cupões têm chegado em chegado em tempo. Estimamos seu pronto restabelecimento.

ALVARO M. OLIVEIRA (São Paulo) — 1) Na ocasião oportuna emitimos nossa opinião a respeito. 2) Alfredo e De Sordi foram os jogadores sampaulinos de mais regular produção durante este certame. 3) A rigor não há diferença pois todos jogam tanto na frente como atrás. Bauer é mais classico, Pé de Valsa um pouco menos e Alfredo é mais duro nas jogadas. Você quer coisa melhor? 4) Se você se refere aos "brotos" ainda não em grande projeção, podemos citar Lanza, Haroldo e Ferreira. 5) Todos os dois são muito bons. Preferimos Bauer. Você é san.paulino roxo, não?

FAN PAULISTA (?) — Aguarde nossa reportagem com Fernando em um dos proximos numeros.

JOSE' O. ARANTES (Uberlandia) — Remeta-nos três cruzeiros por cada jornal, mais o preço dos selos e seu nome e endereço.

ALVARO B. M. OLIVEIRA (Capital) — 1) Milton De Sordi, José Juan Eufemio Negri e Alfredo Ramos, eis os nomes pedidos. 2) Corintians, São Paulo e Palmeiras já foram campeões invictos. 3) Poy jogava em Rosario na Argentina. 4) Baltazar é grande. Não fosse ele o Cabecinha...

JOSE' ELIAS (Santos) — Vamos estudar suas sugestões.

ANIZIO RIBEIRO (Assis) — Claudio e Baltazar são os mais bem remunerados. Quanto aos ordenados, escreva para o Corintians. Se não informaram, recorra ao Imposto de Renda. OK?

ALDO MOREIRA (Capital) — 1) O Boca Juniors, efetivamente, chegou a forma este ataque: Boyé, Negri, Heleno, Ieso e Gomes Sanchez. 2) E' tradição corintiana não contratar estrangeiros. E é com orgulho que os campeões julgam compor "o clube mais brasileiro do Brasil". Não se zangue e deixe o Corintians em paz.

OTAVIO GAMBAROTA (Campinas) — 1) Humberto veio diretamente do São Cristovão para o Palmeiras. 2) Atuou realmente na seleção amadora que participou das Olimpiadas de Helsinque. 3) Valter pertenceu ao Madureira tendo sido vendido ao Vasco da Gamá e daí se transferido para a Portuguesa Desportos, por ocasião das negociações realizadas com Pinga. 4) Ventura abandonou o futebol. Jogou na Portuguesa santista e no Juventus. E' desenhista profissional. 5) Bauer voltou sem duvida a ser o mesmo de 1950, será o titular outra vez do nosso selecionado. Não há duvidas.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

BOAS FESTAS

MUNDO ESPORTIVO aproveita a passagem do Ano Novo para, por este meio, cumprimentar todos os seus leitores, àqueles que lhe enviaram cartões e telegramas de Boas Festas, clubes de São Paulo e seus dirigentes, empresas de publicidade, distribuidores e correspondentes do Interior, todos enfim que, direta ou indiretamente contribuiram para o sucesso deste jornal, desejando-lhes as maiores prosperidades no ano de 1954 que se inicia.

MISSIVISTA DO DIA

Destacamos da correspondencia da semana, a carta enviada pelo leitor JOSE' ROBERTO C. MELO, de Guaratinguetá, na qual o missivista, entre outras citações, friz o seguinte: "Na minha opinião, não temos no momento centro-avante algum capaz de situar-se num ataque entre, por exemplo um Didi e um Jair ou um Humberto e um Didi etc., a não ser HELENO DE FREITAS. Sei que parece ridiculo dize-lo mas quero aqui, com toda a minha sinceridade de esportista e principalmente de brasileiro, que esse mesmo Heleno, momentaneamente esquecido, devidamente orientado será o unico centro-avante de nossas cores, principalmente tendo à testa da seleção um tecnico como Zezé Moreira."

Na realidade, o prezado leitor teve uma lembrança muito feliz, mas sua realização é impraticavel. Heleno hoje não é a realidade do presente e sim a sombra de um passado. Há tempo relativamente longo, afastou-se das lides e suas condições fisicas atuais não permitem nem que jogue em prelios de menor importancia, muito menos numa seleção nacional. Ao contrario do que citou, Heleno não está momentaneamente esquecido, mas definitivamente esquecido. Encerrou sua carreira e nunca mais voltará. Nem mesmo Zezé Moreira, teria o condão de recupera-lo. Ante isso, temos que voltar as nossas vistas para outros valores e a impressão geral é de que deslocaremos Zizinho ou Ademir para o comando do ataque, já que não podemos contar com Baltazar. Temos comentado esse problema do futebol, ou seja, a falta de centro-avantes e só a vinda de novas gerações futebolisticas, poderá supera-lo. A primeira vista, tem-se como maior dificuldade para o nosso tecnico a escolha de um craque ideal para esse tão dificil posto. A sua carta é interessante, o problema dificil para o tecnico. Heleno resolveria nos seus bons tempos, mas, infelizmente, sua época de craque já passou.

ALFREDO:

JAMAIS LEVEI VANTAGEM COM JULIO MAS SEMPRE É UM PRAZER ENFRENTA-LO

"O que mais admiro em Julio, é a educação, o espirito esportivo. E' o que ele tem de melhor. Alem disso, é um jogador inteligente, pois sua finta tem sempre o sentido da meta: não engana para trás, sempre para frente. Chego mesmo a compará-lo a Pinga, em suas fintas. O seu forte, portanto, é no jogo baixo, onde faz uso de sua velocidade esplendida, e de seu jogo de corpo magnifico. Por cima, é mais fraco, embora julgue que me leva a melhor. Ele salta mais que eu. Outro ponto forte de seu acervo tecnico, é a corrida, na qual tambem me julgo inferior. Por isso, porque acho que ele possui mais velocidade, vou tentar dete-lo com antecipações. Aliás, esta é a melhor forma de anula-lo: jogar colado a ele, procurando chegar na bola sempre em primeiro lugar.

Outra razão porque gosto de jogar contra Julio, é que nunca recebi dele uma botinada, uma entrada mais desleal. Como Claudio, e tantos outros pontas dos nossos gramados, Julio tenta sempre levar a melhor com honestidade. Nem mesmo essas bobagens que muitos jogadores usam de xingar, ofender com palavras, procurando enervar o adversario, nem isso põe o ponteiro em pratica durante as partidas. O que não quer dizer que não conversemos. Conversamos, sim, durante a partida, mas sempre uma palestra amistosa, muitas vezes completamente alheia ao que se passa no campo. Aliás, mesmo fora do gramado, dou-me muito com Julio, da mesma forma que sou amigo do Brandãozinho, Muca, Santos, Nena, Renato, e toda essa gente que está há mais tempo na Portuguesa.

Mas, continuando, sobre Julio devo dizer ainda, que nunca o dominei por completo. Sempre houve equilibrio em nossas disputas. Fintas, vitorias em pequenos duelos, tudo isso repartimos durante nossos choques, sem que eu possa dizer que acabei com ele, e nem (acredito, modestamente) que ele possa dizer que levou totalmente a melhor, durante os noventa minutos. Isso constitui uma grande honra para mim, pois, na atualidade, julgo que não haja outro ponteiro igual a ele. Mas, tenho de reconhecer tambem, que na maioria dos jogos em que estivemos frente a frente, a melhor parte coube a ele. Sem me dominar por completo, Julio me venceu a maioria das vezes. A unica falha que encontro em seu jogo, são as ações que ele tem de desenvolver com a perna esquerda. Não é tão bom com a canhota como o é com a direita. Enfim, Julio é um jogador de um grande coração. Encontra-lo, nos gramados, é um prazer para mim".

JULIO:

SE CONSEGUIR BATER ALFREDO NA CARREIRA TEREI NAS MÃOS A CHAVE DA VITORIA

"Sinceramente, o que Alfredo tem de melhor, é a maneira elegante com que sempre trata os antagonistas. E' decidido e não se deixa envolver nem que tenha que apelar para recursos extremos, mas, mesmo com tudo isso, sabe agir cavalheirescamente. E' dificil superá-lo, pois tem conhecimento do posto e joga à distancia, marcando a alguns metros para fechar os angulos que possivelmente surjam para escapadas. Seu forte é no chão, onde tem absoluto dominio de bola e finta com relativa facilidade. Basta ao ponta entrar afoitamente para levar um dribling seco e inesperado. Aliás, tem um estilo completamente diferente de fintar. E' calmo e não agita o corpo. Supera o adversario quase sem se mexer ou sair do lugar, depois do que executa o passe.

A unica maneira que julgo capaz de envolve-lo, é correndo pelo flanco com a maxima velocidade e soltar o centro no primeiro buraco que se ver. Demorar com a bola diante dele não resolve, pois, enquanto ele se coloca para fechar o angulo de centro, a retaguarda atrás fecha e vigia os atacantes. Nas ultimas vezes que o enfrentei, creio que ninguem levou vantagem. Antecipou-se em alguns lances, principalmente esticando a perna em jogadas de meia altura, com o que cortava a avançada e preparava o seu conjunto. Quando isso acontece, tento saltar de cabeça para atrapalhar, mas se o passe não é endereçado com precisão, Alfredo sempre se antecipa diante da trajetoria. Fora do gramado, tenho boas relações, não só com ele como com varios outros jogadores do São Paulo. Todavia, só mesmo quando reunidos em seleções é que mantemos um convivio constante, pois cada qual tem as suas obrigações que tomam o tempo todo.

Espero o jogo de domingo com a mais viva expectativa, pois sei que o duelo que tenho pela frente será dos mais renhidos. Todavia, tenho certeza absoluta de que não haverá deslealdade do meu marcador e, por isso, pisarei a cancha com o espirito preparado para disputar um combate limpo e honesto. Talvez antes do embate, Jim Lopes ordene o seu medio a correr comigo nas laterais para impedir o centro e sei que se vencer as carreiras estarei com a chave de um sucesso nas mãos. Vou recuar como sempre para receber as bolas atrás e com isso já estarei me precavendo contra uma possivel marcação cerrada, embora esse não seja o habito de Alfredo".

CARTA PARA O CRAQUE

O leitor AURELIO CESAR DA CONCEIÇÃO (Capital), enviou as perguntas seguintes a IDARIO: 1) Qual o seu nome completo, onde e em que data nasceu? 2) Quais os titulos que conquistou pelo Corintians? 3) Pode-se visitar uma concentração corintiana? 4) Você trocaria São Paulo pelo Rio? 5) Qual a sua diversão preferida? 6) Como formaria o quadro do Corintians para 1954? Agradeço suas respostas e gostaria que me enviasse uma foto sua autografada. E' possivel?

RESPOSTA PARA O FAN

Idario respondeu assim: 1) Idario Sanches Peinado é meu nome completo e nasci em São Paulo em data de 7.5.27. 2) Já ganhei varios. Citarei somente os obtidos no onze principal: São Paulo - Rio de 50 e 53, bi-campeonato paulista (51|52); titulo invicto de Caracas. 3) Isso depende do tecnico, sr. José Casteli. Procure falar com ele. 4) Não. Apesar de achar o Rio bem bonito, gosto mais de São Paulo. Prefiro ficar por aqui mesmo. 5) Marcar ponta. Está satisfeito? Estou brincando. Gosto de cinema. 6) Indague do tecnico. Isso é assunto da alçada dele e não fica bem eu andar fazendo escalações, não acha? 7) Depende. Envie seu nome completo e endereço e seu eu tiver foto no momento, enviarei com prazer. Disponha.

Adesão do belo sexo

Cresce dia a dia o prestigio e a penetração do futebol no seio da nossa sociedade. Esporte do povo, reinando entre a gente humilde, as proporções atingidas tem sua evolução, foram ao pouco alargando as esferas de sua influencia. Hoje, os classicos mesclam, na policromia das bandeiras e das vestes, dos disticos e das faixas, a elegancia das toiletes, e a tradicional finura da sociedade paulistana. As mulheres, especialmente de uns tempos a esta parte, têm comparecido às festas futebolisticas de Pacaembu, com uma assiduidade que faria inveja ao proprio turfe. Esparramam-se pelo grupo dois, ao lado das amigas dos noivos, dos esposos, colorindo as numeradas, com a graça e a leveza de suas figuras.

Muitas já possuem seus idolos, seus clubes prediletos, pelos quais, nos momentos de placardes adversos ou de lances de perigo, mordiscam nervosamente a ponta dos lencinhos. A elegante e bela senhora ao lado é bem uma prova do que afirmamos. Fã do Palmeiras e de Jair, está sempre em Pacaembu, ao lado do esposo, quando o Campeonissimo ai defende suas glorias. Torce pelo seu clube, admira as jogadas magicas de Jair, tomando parte na alegria e no entusiasmo que as gerais agitam à sua frente. E' mais uma representante do belo sexo, conquistada pela vibração e pela beleza do futebol.



Respondem os santistas

NOVOS OU VETERANOS PARA A SELEÇÃO!

"VASCONCELOS — Somente com valores novos. Para vencermos as eliminatorias será necessario que tenhamos gente nova e com muito sangue. PASCOAL — Os velhos são necessarios para a formação de uma seleção. Será preciso que estejam em grande forma e, assim, com alguns novos poderemos ganhar as eliminatorias e irmos à Suiça. FORMIGA — Sou de opinião que somente deveremos levar os veteranos em forma excepcional. Cartaz não ganha jogos. Gente nova, isso sim é que interessa. GUEGUE — Novos e veteranos. VALTER — Novos e velhos em grande forma. TITE — Valores jovens somente. HUGO — Velhos em boa forma juntamente com os novos. BARBOSINHA — Sou de opinião que somente gente nova o Brasil deve convocar. AIRES — Gente nova. ANTONINHO — Os velhos ainda são necessarios para a formação de uma seleção em nossa terra. Juntamente com eles os novos que estão se projetando. A experiencia ainda se faz necessario. Somente novos seria uma temeridade. ALVARO — Desde que todos se encontrem em boa forma, deve haver equilibrio. ZITO — Devem predominar os novos, embora os veteranos mereçam tambem figurar, pois tem mais experiencia.

MENÇÕES HONROSAS

Vários elementos alcançaram bons niveis de atuação na rodada que passou. Não chegaram ao ponto de melhores da semana, porque outros conseguiram brilhar ainda mais. Entretanto, também foram grandes. No Corintians, Idário e Murilo tiveram bons desempenhos. Tambem Salvador e Humberto foram figuras positivas no triunfo palmeirense. Lindolfo fez intervenções soberbas em Campinas e Atis deu muito trabalho aos seus antigos companheiros de equipe. Num quadro onde Valdemar é o nome mais famoso, Gonçalves foi o astro mais destacado. Jogou muito contra o Corintians o medio ipiranguista. No XV de Piracicaba, Armando foi o maioral.

GRANDES DECEPÇÕES

Julião encabeça a nossa relação dos que decepcionaram os fãs na rodada que passou. Inseguríssimo o medio corintiano. Melhorou um pouco como pivô, mas assim mesmo comprometeu sua defesa. Valdir, depois de um punhado de grandes atuações saiu-se muito mal contro a Portuguesa. O ipiranguista Valdemar não foi o mesmo de outras jornadas. Assim como Tanga no XV de Novembro jamais foi aquelé centro-médio dos grandes tardes. Nóca foi valor negativo do Linense. Amorim ainda desta vez não foi feliz no ataque rubro-verde. Perdendo um penalte num momento psicológico, Romeu nunca esteve tão mal. Precisam rehabilitar-se em 1954.

Brandãozinho cita:

DE SORDI É NERVOSO E PESADO

OS JOGADORES DO SÃO PAULO SÃO NERVOSOS? JOGAM BRUTO? Essas as perguntas formuladas a Brandãozinho, cujas respostas foram as seguintes:

POY: Calmo e aconselha os companheiros. Joga no gol e não pode ser bruto. DE SORDI: Nervoso e afobado. E' o jogador mais pesado do São Paulo. MAURO: Calmo e elegante. Um pouco pesado. PE' DE VALSA. Calmo, como quase toda a retaguarda. Mas é violento quando precisa. BAUER: Tambem sossegado, sem irritações. Mas não titubeia. Desde o pé nas situações dificeis. ALFREDO: Tambem calmo. Pesado como os outros. HAROLDO: Pouco o conheço mas como todo estreante deve ser nervoso. Não sei se "desce o pé". GINO: Nervoso e pesado. Gosta de um "caso". ALBELLA: Descontrolado e violento. LANZA: Nervoso porque começa, mas joga leve. MAURINHO: Nervoso e pesado.

RESPONDE GINO

VALTER DESCE A LENHA

COSTUMAM OS LUSOS USAR A BOTINA? FICAM NERVOSOS EM CAMPO? foram essas as perguntas que fizemos a Gino, em relação a cada craque da Portuguesa. Assim respondeu o centro avante: Lindolfo não botina nem fica nervoso. Nena: Grande sujeito; nada disso. Valter: E' o unico que desce a lenha. Fica nervoso tambem. Santos: Não é desleal nem neurastenico. Brandão: Outro grande cara. Não botina. Joga com lealdade. Ceci: Tambem não joga bruto nem fica fora de si. Julio: Nem falar, ele fala. Bom sujeito. Renato: Não botina. Fica um pouco nervoso, sim. Amorim: Não botina, nem é nervoso. Atis: Um pouco nervoso mas leal. Ortega: Não conheço, mas pelo que sei, é honesto.

O GRANDE BALANÇO

ATIVO

INTERESTADUAIS — Grande exibição teve o Corintians ante o Flamengo, pelo São Paulo-Rio. Vitoria do nosso campeão por 6 a 0. Foi, sem duvida, um dos maiores feitos do torneio, como o foi tambem o do Santos, abatendo o Vasco e dando-nos o tetra-campeonato interestadual.

GRANDES REALIZAÇOES — O Guarani terminou seu belo estadio. o Santos colocou geradores proprios no seu, enquanto o S. Paulo vai, pouco a pouco, o seu sonho do Gigante do Morumbi.

MAIORES AQUISIÇOES — Afora outros, São Paulo ganhou quatro valores destacadissimos em 53: Humberto, o novo Ademir, Otavio, Valdir e Valter, da Portuguesa de Desportos. Perdemos dois, ganhamos quatro.

INTERNACIONAIS — O Corintians obteve o primeiro posto, com a vitoria invicta de Caracas, frente a equipes como Barcelona e Roma. A Port. de Desportos seguiu a trilha, o Juventus surpreendeu na Europa, inclusive não se deixando abater na Iugoslavia.

MAIORES EXIBIÇOES INDIVIDUAIS — Julio foi grande no Sul-Americano e na excursão da Portuguesa pelo Pacifico. Alfredo realizou uma exibição notavel em Lima, na luta decisiva contra o Paraguai. Goiano foi espetacular na Venezuela. Humberto destacou-se no campeonato.

DESTAQUES MUNDIAIS — Claudio embasbacou os espanhois que, em Madrid, fizeram declaraçoes classificando-o como um dos mais completos do mundo. Valter, goleiro do Juventus, encheu as medidas dos iugoslavos.

RENOVAÇÃO — Ai estão varios nomes de jovens que já dispensam comentarios: De Sordi, Valter (Santos), Zito, Saraiva, Valdir (Ponte), Humberto, Maurinho, Haroldo, Lanza, Laercio, Nono, Roque, Gonçalves, Valdemar, Dino, Elzo e tantos outros.

MAIOR DO CONTINENTE — Apesar do fracasso de Lima, Julio ganhou este galardão, pois foi o mais destacado elemento de todo o continental.

ATITUDE HONROSA — Foi a dos clubes da F P F. contra Vargas Neto e seu C.N.D. Afinal, quando outros efeitos não tivesse, mostrou que o futebol paulista estava unido, coeso, e que assim era e é invencivel.

RECUPERAÇÕES — Murilo reaparece e mostrou o que vale. Alvaro, do XV de Piracicaba, Piolim, Negri, Teixeira, Moacir, Oberdan, Maurinho, foram algumas das principais do ano.

SEGURANÇA — Há que se destacar a retaguarda do São Paulo, composta de grandes ases e, sem duvida, a peça mais firme, mais segura de todo 53.

PONTO PARA SÃO PAULO — A designação de Zezé Moreira para tecnico do selecionado do Brasil, representou vitoria nossa tambem, tão conhecida é a ojeriza bandeirante por um certo... Flavio Costa.

CONTAS DE COMPENSAÇAO — Há grandes vitorias internacionais, como as do Palmeiras sobre o Racing, Corintians sobre Olimpia e Sporting, São Paulo tambem sobre paraguaios e portugueses, há outras boas contrações e atitudes de nossos dirigentes (a principal foi a de manter a Lei do Acesso), o que, somado, nos dá maiores chances de lucro.

PASSIVO

PIORES AQUISIÇÕES — Carlyle foi a principal, conforme figurou no primeiro semestre, Beto chegou e não ficou nem 30 dias.

ATOS MAIS FEIOS — Relacionam-se com o presidente do XV de Novembro de Jaú, do conhecimento do publico, que não estiveram de acôrdo com as tradições da hospitaleira cidade do Interior.

FRACASSOS TECNICOS — Olavo foi o maior de todos. Durante o campeonato, o de Baltazar pode ser citado, embora recuperando-se agora.

PIOR EXIBIÇÃO INDIVIDUAL — Foi a de Alvaro, centro avante do Santos, no jogo contra o São Paulo aqui no Pacaembu. Esteve no campo e nada fez.

MAIORES PERDAS — Pinga foi embora para o Rio. O que parecia impossivel, aconteceu e São Paulo perdeu o seu grande meia esquerda. Servilio, tambem, foi um desfalque sensivel para as hostes bandeirantes, já que era uma agradavel promessa, como aliás, está confirmando no Flamengo.

PIOR ATITUDE — A suspensão daquela rodada do campeonato paulista, em virtude dos acontecimentos ocasionados pelo C.N.D. Destaque-se tambem a atitude erronea do Catanduva, reclamando contra o que não tinha direito.

ARBITRAGENS — Outro setor fraco do nosso futebol Avolumaram-se os casos, Querubim, Richter e Bovino acabaram afastados, uns diretamente, outros através de licenças. E ainda por cima, o Departamento perdeu a figura de Paulo Machado de Carvalho, aumentando esta conta do passivo.

O GRANDE DESASTRE — Sem duvida, foi aquele de Lima, quando o Brasil perdeu o titulo do futebol continental. Apesar da responsabilidade não caber a São Paulo, há que figurar aqui, uma vez que o tecnico, conquanto não sendo paulista, saiu de um gremio bandeirante.

PIORES FALHAS INDIVIDUAIS — A primeira pertenceu a Gino, pois, no Maracanã, no jogo contra o Vasco, perdeu um gol certo no inicio do jogo. E o tricolor veio a sair derrotado por 1 a 0 apenas. O outro, mais clamoroso, foi de Querubim da Silva Torres. Augusto cometeu penalidade maxima, no Rio, cortando com a mão um centro de Teixeirinha, mas o arbitro nada marcou. O Vasco desceu e balançou as redes de Poy.

GASTO INUTIL — Teve o Palmeiras com relação a Ondino Vieira, que aqui chegou, mexeu muito, modificou muito, sem muitos resultados Aliás, o Palmeiras reconheceu em tempo seu erro e dispensou o tecnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — De um modo geral, foi bom o ano de 53 para o futebol de São Paulo. Ganhamos dois titulos de grande repercussão (São Paulo-Rio e Torneio de Caracas), obtivemos o segundo lugar no torneio Octogonal e as as contas do "Ativo", sem duvida alguma, superam, em muito, as constantes do "Passivo" Estas, praticamente, foram passageiras, aquelas, ao contrario, figurarão em nossos assentamentos para o futuro. No terreno individual, perdemos dois grandes valores, porem ganhamos quatro, alem de outros que subirão pouco a pouco. Assim, o resultado do Balanço trouxe muito lucro para o futebol de nossa terra, confirmativo dos anteriores, prova de verdadeiro progresso.

Gente do Esporte



Irmante Lucarelli é um dos mais antigos associados do clube, e um dos seus mais incansaveis batalhadores. Como socio, diretor, ou conselheiro, o paredro pontepretano sempre se distinguiu pela objetividade de sua conduta, e pela animação que imprime a todas suas iniciativas. Juntamente com seu irmão, Moisés Lucarelli, foi um baluarte, um heroi dessa magnifica epopeia que é o estadio do clube. Decidido, quando se dispõe a realizar algo, Irmante tem dado a Ponte Preta muitas das suas mais grandiosas conquistas. Distinguido pela cronica como um dirigente acessivel, cavalheiresco em suas relações com a imprensa, o prestigio que ele goza junto a todos esportistas é fruto exclusivo de seu desempenho nas lides esportivas. Colaborando em todos os sentidos com a diretoria da Ponte, Irmante tem apontado muitos dos craques que envergam a jaqueta alvinegra. Possui uma visão muito aguda, dos profissionais e do profissionalismo, por isso sua partitipação nos atos do clube é sempre respeitada. Por tudo isso, Irmante Lucarelli já ganhou o direito de inscrever seu nome nas paginas dos melhores feitos da Ponte. Autentico homem do Esporte.

PUSEMOS O BIGUÁ NA RODA

"Foi num jogo entre o Fluminense e o Flamengo, no campo do Botafogo, onde o alambrado é perto da linha lateral. Eu e o Orlando puzemos o Biguá na roda e foi uma judiação. Vocês sabem como o Biguá é, pise mesmo sem dó. Então ele só procurava nos acertar. Em dado momento, parei a bola e chamei o indio. Quando ele se aproximou, dei rapido para o Orlando. Mas o passe foi curto e em vista disso, Biguá foi para cima do Orlando, dando-lhe uma marretada que o fez pregar na cerca. Vocês tinham que ver a cara do Pingo de Ouro! Ficou tão branco que parecia um fantasma... Dei tanta risada que só vendo. Enquanto bailavamos, o Orlando sorria, na hora da marreta, fechou a cara e não quiz mais nada com a bola e nem com o Biguá..." — Declarações de RODRIGUES.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio (162,9)

Wilson (139,9) - Valdir (206.7)

Geraldo (157,9) - Clovis (167,6) - Saraiva (159,5)

Alfredinho (132,1) - Valter (188,9) - Silas (147,3) - Bibe (122,8) e Tite (134,5)

ACONTECEU NA MINHA INFANCIA

"Meu pai não queria que eu jogasse bola. Tinha-me sempre de olho, não permitindo minhas fugas para as peladas. Um dia, depois de muito tempo de jejum, cai fora. Fui prá rua, reuni-me a um companheiro, arrumamos bola e principiamos a brincar. A certa altura, quis fazer uma brincadeira com o meu amigo: coloquei-me, como goleiro, em frente a uma vidraça e mandei que ele chutasse. Quando a bola veio em minha direção, abaixei-me e... era uma vez uma vidraça... Mas, não tive tempo para rir. O dono da casa saiu furibundo, soltando chispas. Olhou para mim e disse: — Você vai ver só o que o espera! E rumou para minha casa.

Logicamente, meu velho ficou "ligeiramente" fulo de raiva quando soube do negocio. E foi a conta. Mal puz os pés em casa, desabou a tempestade. Eu, que de surra queria distancia, fugi para uma jaboticabeira, que havia no fundo do quintal. Trepei, fui até o alto, e fiquei quase o dia todo lá em cima. De vez em quando, meu pai aparecia com uma vara comprida e mandava umas lambadas na minha direção. Tinha de me encolher todo, e pular de galho em galho feito macaco, para escapar. O negocio passava assobiando perto de mim. O acontecido não me fez largar o futebol, é claro. Só que nunca mais inventei "brincadeirinhas" de goleiro em frente de vidros. "TRAQUINAGEM DO DE SORDI.

FINTEI ATÉ O RADICHE

"Na carreira de um jogador, há jogadas que ele faz e nunca mais esquece. Isso se dá comigo e com qualquer outro. Na minha carreira há duas que eu não esqueço. A primeira foi no ultimo Sul Americano realizado em Lima. Jogavamos contra os uruguaios, numa partida que tinha o sabor de revenche. O jogo estava duro e o placardo era mudo. Quando faltavam dois minutos para o termino da partida, recebi uma bola no meio do campo e avancei em direção a meta contraria, procurei um companheiro para passar e não encontrei. Continuei caminhando, já tinha driblado dois adversarios, olhei para frente e vi mais dois que me cercavam. Tentei driblá-los, o que consegui. Quando dei por mim estava na frente de Radiche, que saiu do gol para me dar combate. Driblei tambem o arqueiro e como estava sem angulo para chutar, dei a bola a Ipojucan que marcou o unico tento da partida. Tenho certeza que esta jogada eu nunca mais esquecerei. A outra, é recente. Foi no primeiro turno contra o Corintians. Eu peguei a bola no meio do campo e escapei pelo meu setor, driblei três adversarios e da direita chutei cruzado, marcando o segundo gol". Declarações de JULIO.

CORINTIANS - O MELHOR

Os craques do Linense responderam ao MUNDO ESPORTIVO a seguinte pergunta: QUAL O MELHOR QUADRO QUE, EM 53 SE APRESENTOU EM LINS, FAZENDO PERIGAR A POSIÇÃO DE VOCES? Eis o que disseram:

NARCISO — Foi o Corintians. Realizou exibição muito boa e esteve perto de ganhar o jogo. RUI — O nosso goleiro tem razão. O Corintinas foi mesmo o melhor. COUTINHO — Corintians. Mostrou melhor futebol, quase vencendo o prelio. ALFREDINHO — Embora tenha sido goleado, gostei do São Paulo e na minha opinião foi o que melhor se apresentou em Lins em 1953. AMERICO — Tecnicamente, o São Paulo foi o melhor qòuadro que se exibiu em nossa cidade. WASHINGTON — Sem duvida alguma, foi o Corintians. E' duro ganhar desse quadro. FUAD — O São Paulo foi o que mais me impressionou. HERRERA — Gostei do quadro sampaulino, que praticou excelente futebol, apesar de derrotado. GERALDO — O melhor foi o Corintians. Luta muito, joga bem, e quase nos arranca o triunfo. FRANGÃO — Portuguesa de Desportos. Tem mesmo um grande quadro. PROSPERO — Acho que foi o Corintians. Jogou muito bem, melhor que os outros. ALEMÃOZINHO — O que mais trabalho nos deu, o que jogou melhor, foi o Corintians, indiscutivelmente.

Balanceando-se as opiniões, encontramos o seguinte resultado: Corintians, 7 votos; São Paulo, 4 e Portuguesa de Desportos 1.

CINCO MAIS BELOS FEITOS

1.o) Deixar em nossa terra o titulo maximo do Torneio Rio-São Paulo, brilhantemente conquistado pelo Corintians Paulista, após uma campanha ardua, dificil, mas sumamente honrosa para o nosso futebol. Feito de real projeção. 2.o) A excursão do Juventus em gramados da Europa, propagando de forma inconfundivel e segura o prestigio de nosso esporte, com as vitorias e empates frente aos mais categorizados esquadrões do Velho Mundo, a ponto de receberem alguns dos seus craques, titulos dos mais honrosos para o nosso profissional. 3.o) As vitorias sobre o Olimpia campeão paraguaio com 7 integrantes da seleção guarani que conquistou o titulo continental. Eles perderam para o São Paulo por 4 a 1 e para o Corintians por 5 a 2, fora o baile. 4.o) A campanha do Corintians em Caracas, trazendo um titulo de forma invencivel, após dobrar categorizadas equipes estrangeiras, principalmente o Barcelona, um dos grandes europeus. 5.o) O desempenho da Portuguesa de Desportos em gramados do Pacifico, principalmente na vitoria sobre o Millonarios, o super-esquadrão colombiano, por 2 a 1. Os lusos retornaram invictos e tiveram diante de si, antagonistas de nivel tecnico considerado dos melhores. Elevaram bem alto o nosso nome, consolidando o que o Corintians fazia em outro quadrante.

O CLUBE QUE GANHOU O OSCAR DE 53

Algumas equipes tiveram proezas dignas de registro em vista do significado elevado e especial, como é o caso do Guarani com a campanha surpreendente no campeonato. Todavia, o clube que ganha o Oscar em 53 é o Corintians, apesar da depressão tecnica por que passou no certame paulista. Suas realizações anteriores ao campeonato, deram-lhe um saldo tal que não foi igualado pelos demais. Iniciando brilhantemente as lides do ano, levantou de forma categorica e indiscutivel o Rio-São Paulo, através de desempenhos uniformes, onde em algumas ocasiões, pontificou a sua classe de conjunto verdadeiramente coordenado e pronto para as grandes situações.

Posteriormente, veio o Torneio de Caracas, no qual o futebol brasileiro esteve estupendamente representado pelo Corintians que o levantou de forma invicta, dando verdadeiras lições de tecnica, cadencia e individualismo, aos adversarios que não foram faceis. Portanto, o clube do Parque São Jorge, por provar em nossos gramados que no confronto direto com os cariocas e demais grandes de nossa Capital, não se inferioriza e por revelar no estrangeiro toda a força do nosso "soccer", merece o titulo. O São Paulo tem a seu favor, apenas a conduta eficiente no certame, mas os corintianos fizeram mais. Têm a primazia.

MELHORES GOLS DO ANO

Três tentos espetaculares foram assinalados em 1953 nos nossos gramados. O mais bonito deles foi no prelio São Paulo vs. Portuguesa de Desportos pela taça "Prefeitura Municipal". O publico vibrava com um desempenho convincente do tricolor, lider e invicto na tabela. Todos, de pé, apreciavam uma equipe mixta sampaulina, contra a Portuguesa que jogava com sua melhor formação. Com a falta de elementos, Bauer resolveu tomar as iniciativas do seu quadro e, em determinado momento, partiu do seu campo correndo pela esquerda e levando na corrida três contrarios. Ao chegar na entrada da área, desferiu potentissimo tiro com o pé direito que foi rasteiro as rêdes de Lindolfo. O publico delirou.

Outro gol jóia, foi marcado por Benedito quando no São Paulo, suspendendo um foguete da linha de fundo no gol dos portões monumentais do Pacaembu. Estava sem angulo, mas furou a guarda de Gilmar para espanto geral. O terceiro tento maravilhoso, foi marcado por Maurinho contra a Portuguesa santista. No limite da grande area, com três contrarios pela frente, empurrou a bola entre eles e foi em seguida. Proximo a Laercio, cotucou de canhota bem no canto.

O MAIOR ERRO COLETIVO

Os acontecimentos que provocaram a intervenção do C.N.D. no futebol paulista, deram origem ao maior erro coletivo verificado em nosso meio, em 1953. Impressionados com a ousadia do orgão superior e com as arbitrariedades de Vargas Neto, os nossos dirigentes de clubes não titubearam em encontrar uma maneira energica de manifestar a repulsa pelo estado de fato que se formava. Então, antes de qualquer reflexão ponderada e fria, trataram de suspender o desenvolvimento normal do Campeonato da Primeira Divisão, enquanto procuravam formulas satisfatorias para sustar a interferencia.

Felizmente, depois de uma semana, voltaram atrás e resolveram corrigir o erro, dando sequencia as disputas, pois ficára provado que a medida de nada adiantara e o unico prejudicado foi o futebol paulista, alem dos clubes que ficaram sem as arrecadações costumeiras dos domingos em dano exclusivo de seus cofres. Num conselho formado por tantos homens experientes e conhecedores dos verdadeiros problemas do esporte, não se pensava que os resultados fossem chegar a esse ponto. Nunca, tantos erraram tanto, em tão pouco tempo nesse 53. Merece elogios, porem, a perfeita unidade de vistas.

MAIS BELOS LANCES DE 53

Dois são bem recentes, do jogo Corintians vs. Comercial. Bota pretendeu fintar Murilo na área, balançou o corpo e... Murilo saiu com o balão. Nesse mesmo prélio, aliás, houve ainda outro, quando Baltazar cerrou pela direita centrou baixo para Carbone, de letra, marcar. Inesquecivel aquela jogada de Valdir da Ponte, ante o Palmeiras, com a bola caindo na pequena área, entrando Liminha e Humberto e o zagueiro encobrindo-se e fazendo passe a Carlito de cabeça.

No Rio, Nenê centrou e Garcia saiu da meta para cortar. Apareceu Vasconcelos, deu um pulinho, cabeceou e encobriu o goleiro. Gol do Santos. Pitico, contra o Nacional, saiu a fintar todo mundo e já na área largou o pé mandando a pelota ao barbante. O mesmo fez Humberto em Santos, sómente que em rush direto, atravessando o terreno adversário e marcando da entrada da área Maurinho teve também aquele lance sensacional contra a Portuguesa santista e Santos fez aquela jogada ante o Ipiranga, quando fintou dois por cima, amortece a pelota na queda e saiu com ela mansamente. Grande!

UM URUBU POUSOU NA SORTE DESTES

Eis os azarados do ano: Julio, com sua intervenção, cura, nova contusão, novo estaleiro, e a constante ameaça de outros ferimentos; Furlan e Cação, com as grandes oportunidades que estiveram em suas mãos e que escapuliram, por pura infelicidade; Aimoré e seus desastres em Lima e na Portuguesa; Gilmar e a contusão que o alijou para o resto do certame: Otavio, sua grande projeção acompanhada da séria contusão na clavicula; Pepino e seus tentos contra; Tite e Zito, batendo, respectivamente, contra Corintians e Portuguesa santista, dois penais decisivos que foram defendidos por Cabeção e Laercio. E muitos outros, com menor dose de urucubaca...

★

AS PIADAS DO ANO

Benedito foi a maior de todas. Apareceu no São Paulo que nem um furacão, marcando gols sensacionais, mas quando o gás acabou... adeus esperança. Autentico conto do futebol, Benedito enganou muita gente boa. Outra piadinha, foi um tal de Paulo Maia, que veio cheio de fumaça para a Portuguesa de Desportos. Muita fumaça mesmo e... nada mais. Fez um unico jogo e... chega, rapaz! Zé Lins do Rego foi para Lima, fez conferencias literarias, adquiriu "souvenirs", mas não dirigiu seleção nem coisa alguma. Piadinha tola! E Flavio Costa, que declarou que os jogadores de hoje não se igualam com os do seu scratch de 50? Piada de burro! Finalmente, a de Aimoré Moreira: Dêem-se qualquer quadro do Brasil que serei campeão do Mundo! "Qualquer quadro", Aimoré? E a sua experiencia, em Lima, meu caro?

O MAIS MALDOSO DE 53

Três nomes surgem logo no pensamento, já que são naturalmente impulsivos e descontrolados, quando se trata de refrear ou diminuir a violencia que costumeiramente empregam em nossos gramados. O primeiro deles é Liminha do Palmeiras. Bom rapaz, amigo de todos, fora do campo verdadeira moça, tal o tratamento que dispensa a cronica, aos colegas e fãs. Todavia, quando luta, esquece-se dos principios elementares de etica esportiva e usa todos os recursos para superar os adversarios. No campo, o fim justifica os meios para ele. E assim irrita, chuta, provoca e faz diabruras.

O segundo nome em identicas condições, é Loia da Ponte. Não participou de todos os jogos do seu clube, mas, quando em ação, demonstrou o vigoroso estilo que emprega, no qual visa em primeiro lugar o corpo do antagonista e depois a bola. Desde o Vasco, joga dessa forma e nunca mais se corrigirá. O terceiro nome, embora não esteja no mesmo nivel dos dois primeiros, é Valter da Portuguesa ,excelente profissional, mas maldosamente pesado. Finta o ponta e quando perde o lance não vacila em se atirar sobre ele com a furia de um desmedido, a fim de recuperar o terreno perdido.

ATITUDES MAIS INSENSATAS

Duas atitudes estão gravadas na historia do nosso futebol em 53, como absurdas e revelando uma falta de criterio por parte daqueles que delas participam. A primeira, refere-se às constantes manobras subversivas com que um grupo de interessados dirigentes dos clubes pequenos tentam continuadamente engendrar com o intuito exclusivo de atingir um instituto que deve ficar solido como o proprio progresso do futebol paulista: a Lei do Acesso.

Ipiranga, Comercial, Juventus e Nacional, não medem terreno para se lançarem na luta subterranea e escondida à procura de argumentos ou subsidios falsos, com os quais tentam atingir a estabilidade dos certames da Primeira e Segunda Divisões. Não poderiam ser mais incongruentes, ao se baterem por um negro ideal. Outra atitude insensata, está na manifestação cabalistica de alguns comercialinos, ao agredirem nos vestiarios da rua Javari, o arbitro Otavio Richter, deixando-o até sem a roupa do corpo depois do encontro com o Guarani. As "manobras" de José de Almeida Prado do XV, tambem estão na lista dos maus momentos de 53.

TENTOS MAIS GROTESCOS

Sim, o ano de 53 teve também seus gols exquisitos. Vocês recordam, por exemplo, aquele que Luizinho marcou em Rugilo, durante o São Paulo-Rio? Num bolo de jogadores quando a bola pingava na área, Luizinho estava de costas para a meta. O balão desceu, tocou-lhe no trazeiro e entrou. E aquele de Sula em Cabeção? Foi cobrado um escanteio contra o arco do bicampeão, a bola veio baixa, Sula quis rebater e colocou-a em suas proprias redes.

No jogo Santos vs. Ponte Preta, também houve um gol desses que reunem comicidade e dramaticidade, quando a pelota pingou na área santista. Formiga ia cabecear, mas Barbozinha saiu da meta e esmurrou... o companheiro. Resultado: Nininho entrou e empurrou mansamente para a meta desguarnecida. No Parque Antartica, atacou o Palmeiras no reduto de Fernandes. O perigo foi desfeito e Pepino ficou com a pelota, inteiramente livre, na pequena área, podendo rechaçar para onde bem entendesse. Porém, virou-se para o seu arco e, mansamente, cotucou bem no cantinho. Depois ficou dando murros no chão e puxando os cabelos.

O MELHOR JOGO DE 53 EM S. PAULO

Embora o ano esportivo não estivesse marcado com um acontecimento local de maximo interesse, varios foram os jogos, locais e internacionais, que proporcionaram sensação e entusiasmo ao paulista. Entre eles, está o disputado pelo Corintians contra o Flamengo no Pacaembu, num dos encontros matutinos pelo Rio-São Paulo. Acertando um desempenho verdadeiramente extraordinario, os alvi-pretos não encontraram dificuldades em golear os cariocas por 6 a 0. O rendimento do ataque paulista superou a todas as expectativas otimistas, razão pela qual houve verdadeira euforia no estadio.

Outro encontro destacado foi o Vasco 1 vs. São Paulo 0, tambem pelo Rio-São Paulo, em que os tricolores tudo fizeram para desfazer a vantagem cruzmaltina. Os vascainos, com a solida base em que se estrutura a tecnica que empregam, estiveram numa das campanhas inspiradas e o São Paulo, embora derrotado, não ficou por baixo. O terceiro grande jogo dos paulistas em 53, foi reservado à torcida praiana, já que o Santos em Vila Belmiro, lutando contra o Vasco no mesmo Rio-São Paulo, derrubou-o de uma posição previlegiada neste certame, superando-o por 4 a 2. Houve um carnaval antecipado, do qual participou à distancia, tambem o publico da Capital.

A MAIS INDECOROSA IMORALIDADE

Neste ano, o futebol viveu momentos conturbados com varios acontecimentos que abalaram a opinião publica. Todavia, aquele que mais chamou a atenção, pelo que de indecoroso e imoral apresentou, foi a atitude do Jabaquara, ponto inicial de uma série de consequencias desagradaveis que culminaram com os fatos conhecidos por todos. Os dirigentes rubro-amarelos, não poderiam de forma alguma, caso quisessem agir de acordo com o bom senso e com os principios de etica esportiva, arrastar a nossa Federação para a situação delicada em que ficou, apenas com o intuito de defender um capricho.

O Jabaquara, desde que perdedor no campo de luta, tinha a obrigação de cumprir um estatuto com o qual anteriormente concordara. Mas não. Lançou chamas, após espalhar odio, pelos corrêdores federacionistas e convulsionou a serenidade do nosso progressista esporte bretão. E não se contentou com isso. Até hoje continua dando dores de cabeça e embora designado para disputar o torneio da Segunda Divisão, protesta veementemente, não se fazendo presente aos jogos marcados pela tabela, em flagrante desrespeito à entidade futebolistica, ao adversario que tem despesas antes dos embates e ao publico. O jabuca proporcionou, enfim, a atitude mais indecorosa deste acabado 1953.

O QUE OS PALMEIRENSES DESEJAM AOS TRICOLORES

Eis o que os esmeraldinos desejariam que acontecesse aos craques do lider, na sua peleja frente aos lusos:

Que Poy caisse com duas horas de atraso na bola chutada por Julio, de 30 metros, como aconteceu em Lins no gol de Americo que iniciou a serie. Ou que surgisse uma saliencia no terreno, como no tento do XV no primeiro turno...

Que De Sordi pulasse e não alcançasse a pelota, como frente ao Fluminense. Quineas marcou como quis, ante a furada do zagueiro. Ortega poderia fazer o mesmo...

Que Mauro tentasse a finta, da mesma maneira que o fez contra Liminha, tendo depois de praticar falta, que Jair converteu em tento. O petardo de Julio faria o resto.

Que Pé de Valsa seja a mesma valvula que vem sendo desde o jogo com a Ponte, no meio do campo. Que desapareça da partida, como tem desaparecido ultimamente.

Que Bauer fique pregado no terreno, com 18 quilos de chumbo em cada perna, torcendo para que o adversario erre o arremesso decisivo, como ocorreu recentemente. Seria uma maravilha...

Que Alfredo tenha uma atuação igualzinha àquela que teve contra Guanxuma, nos celebres quatro a zero de Pacaembu, quando o ponta fez dele gato e sapato. Julio, que não finta menos que o interiorano, saberia explorar isso...

Que Maurinho jogue na defesa, atrás de De Sordi, fazendo as coberturas da zaga, como vem fazendo ultimamente. Valter então, poderia experimentar seu tiro, sem ninguem para marcar...

Que Albella fure as nuvens toda vez que se encontrar sozinho diante de Lindolfo, despertando São Pedro e todos os santos do céu com seu tiro descalibrado...

Que Gino não acertasse uma cabeçada, que no jogo alto fosse completa nulidade, errando sempre o alvo. Como com o pé ele não faz nada...

Que Negri recebesse só passes pelo alto, com bolas erguidas em sua direção, pela intermediaria do tricolor. Seria uma sopa para Ceci...

Que Teixeirinha tente sair sempre pela esquerda, e, correndo em direção ao gol, fosse parar no alambrado, como parece que vai acontecer sempre que ele escapa... Santos só teria que dirigir o "transito"...

NUMEROS

IPIRANGA 2
NACIONAL 1

Local: Comendador Souza
Formação dos Quadros:

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Reinaldo; Elzo, Geraldo, Runtzer, Chuna e Paulo.

NACIONAL — Secco, Nino e Rosalem; Touguinha, Rosario e Riveti; Liquinho, China, Paulo, Santos e Minelli.

MARCADORES: Minelli, Chuna e Runtzer.

JUIZ: João Etzel (bom).

Renda: Cr$ 10.415,00.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

CABEÇÃO E' O PRIMEIRO E UNICO

Simão sempre foi um dos melhores pontas do Brasil e para gaudio da familia corintiana está entrando no melhor de sua forma. Com ele fizemos esta enquete curiosa.

P. — Qual é o seu apelido entre os companheiros?

R. — A turma aqui do Corintians gosta de chamar-me de Batentope, que é uma comida do norte, o motivo eu não sei.

P. — Qual o apelido que daria à Flavio Costa?

R. — Considero o Flavio um grande treinador, não vejo motivo para a onda que fazem contra ele. Não tenho apelido para lhe dar.

P. — Qual a briga que não esquece?

R. — A minha com a diretoria da Portuguesa. Estava meio adoentado e por isso não compareci naquele simples jogo-treino. Só por causa disso fiquei no cartaz muito tempo. Foi uma especie de propaganda que muito me abateu.

P. — Se fosse piloto, quem escolheria seu co-piloto?

R. — Goiano. O indio é do peito prá xuxu.

P. — Qual é o quadro que dá mais sorte contra vocês?

R. — Não estou a muito tempo no Corintians, mas creio que o São Paulo tem dado mais sorte. No meu tempo da Portuguesa, o tricolor tambem dava muita sorte.

P. — Qual o jogador mais desengonçado?

R. — Nininho anda de um jeito que parece que bate com as mãos no chão.

P. — Qual o mais posudo?

R. — Mauro. O rapaz é elegante.

P. — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R. — Já vi tantas, que presentemente não me recordo, mas poderei citar um arqueiro que é felizardo toda vida. E o Cabeção, nunca vi coisa igual...

P. — Qual o pior chutador de São Paulo?

R. — Sou o pior dêles.

P. — E o melhor cabeceador?

R. — Baltazar é sinonimo de boas cabeçadas.

P. — Qual o jogador que admira no Rio e qual o clube?

R. — Pinga e Vasco.

P. — Escale, a melhor dianteira nacional, com craques do passado e da atualidade!

R. — Eu não vi nenhum jogador do passado em atividade, escalarei uma formada por aqueles que já vi atuar. Ei-la: Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

P. — Qual a rizada mais feia do futebol paulista?

R. — Nininho. Devo acrescentar que a dentuça dele ajuda um pouquinho.

P. — Descreva a melhor jogada que já fez!

R. — Foi no encontro entre Portuguesa e Vasco. Quando empatamos no Rio por 2 a 2, Pinga marcou os nossos gols e nos dois tentos, fui eu que dei o passe. As duas vezes, peguei a bola na intermediaria, driblei dois adversarios e soltei em profundidade para o Pinga. Era gol certo.

P. — Qual o maior placarde que sofreu e impoz?

R. — Jogava pela Portuguesa, quando perdi para o Atletico Mineiro por 6 a 2. Em compensação, jogando pela mesma Portuguesa, já venci o Santos em Vila Belmiro por 6 a 1.

P. — Quantas vezes já foi expulso de campo?

R. — Eu só fui expulso uma vez quando jogava no mixto da Portuguesa.

P. — Como emprega seu dinheiro?

R. — Em propriedades.

P. — Qual a partida mais violenta que disputou?

R. — Foi num jogo da Portuguesa em Guaratinguetá, contra o clube local. Os interioranos só sabiam descer o pau na gente.

P. — Qual a mais azarada?

R. — Foi contra o São Paulo no primeiro turno, perdemos um jogo quando tinhamos todas as armas para ganhar.

P. — Qual o gesto mais bonito que já viu em campo?

R. — Os dos jogadores do Santos indo abraçar Cabeção logo depois que termino uo jogo. O encontro foi recente e os santistas perderam por 3 a 2.

P. — Qual o craque que mais se transforma conforme esteja dentro ou fora do gramado?

R. — Heleno, fora do campo era uma moça, dentro dele...

P. — Quais as posições que já jogou?

R. — Nas duas pontas e nas duas meias.

P. — Qual o povo mais menti roso de bola que conhece ?

R. — Os bolivianos. Não ganham um jogo, nem sozinhos.

P. — Na sua opinião qual os paises que tem mais probabilidades de levantar o Mundial de 54?

R. — Na Europa a Austria e a Hungria são os grandes candidatos, e no bloco sul-americano o Brasil e o Uruguai. Desses quatro paises sairá o campeão mundial.

O FAN PERGUNTA

Recebemos do leitor HAMILTON GONÇALVES, desta Capital, uma carta contendo as seguintes perguntas: 1) Se o Brasil vencer o Chile e o Paraguai, é certa a sua participação nas semi-finais da Suiça? 2) Poderá o nosso país pleitear juiz neutro para a sua luta com o Uruguai, na Copa Mundial? 3) E' verdade que a "Jules Rimet" é disputada de quatro em quatro anos? A ser assim, por que, antes de 50, a ultima foi em 38? 4) A Hungria está colocada na chave do Brasil nas finalissimas?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) Se o Brasil vencer as eliminatorias da America do Sul, é certa sua participação nas oitavas de finais. Se vencer sua chave nestas, irá às quartas de finais. Só aí, então, é que chegará às semi-finais. Como vê, muito chão a percorrer. 2) Os juizes são indicados pela Comissão de Arbitragem da FIFA e serão sempre neutros. Você já está pensando em jogo com o Uruguai... Tenha calma, não fique branco antes do tempo. 3) Sim, a Copa do Mundo é para ser disputada de quatro em quatro anos. Houve aquele espaço de tempo, de 38 a 50, sem disputa, em virtude da guerra mundial. 4) Ih, amigo, quanta confusão! A finalissima é a peleja derradeira e um dos dois, Brasil ou Hungria, terá que ficar fora, se passarem todas as suas chaves. A Hungria pertence ao Grupo n.o 2 das oitavas de finais, o Brasil ao n.o 1. Poderão até encontrar-se nas quartas de finais e... o derrotado poderá regressar.

SOU FAN DO PALMEIRAS

Se há um jogador que, apesar de sua fama de goleador, só agora alcançou o lugar que merecia, esse é Americo, meia direita do Linense, artilheiro do seu quadro e uma das grandes figuras do atual campeonato. E Americo já realizara uma proesa dificilmente igualavel: subir duas vezes à Primeira Divisão da F.P.F., com o XV de Jaú e Linense. Contudo, da vez inicial, estava esfalfado, fora de forma. Desta, porém, está mostrando que seu cartaz tinha razão de ser. Americo deu ao MUNDO ESPORTIVO a lista de suas emoções, predileções e ojerizas dentro do esporte-rei. Leiam e julguem as palavras do jovem craque:



1) O S. Paulo proporcionou-me a maior alegria do futebol, com aqueles 4 a 1 deste segundo turno do certame e com o terceiro gol que marquei, o mais bonito de minha carreira. Em compensação, tive ante o tricolor o maior azar. Jogava no XV de Jaú e perdi dois gols certos, frente à Poy.

2) Conheço grandes marcadores, dentro do futebol paulista e brasileiro mas nenhum igual ou ao menos parecido com Djalma Santos. O que vale é que não sou ponteiro esquerdo...

3) Meu pai é quem dá os melhores e mais sabios conselhos. Só a ele dou ouvidos e obedeço, porque é meu pai e meu fã n.o um.

4) A piada mais besta? Antes do jogo com o São Paulo, recebi um telefonema de um estranho. O tal cara queria me gozar, pois asseverou que iriamos levar um "passeio" do lider da tabela. "Passeio" demos nós.

5) Meus idolos do passado foram: Domingos da Guia, Leonidas, Brandão e Luizinho, aquele que foi ponteiro do São Paulo.

6) Não sou de muitos enfeites. Para mim, no futebol brasileiro, camisa mais bonita que a do Santos não existe. Tanto a branca, com o escudo sobre o coração, como a alvinegra, em listras verticais.

7) Se tem chutadores ruins em São Paulo? Ora, se tem. Eles podem ficar zangados, mas não tenho duvidas em afirmar que os piores são mesmo Rodrigues e Washington.

8) Fora do Linense, admiro os tes dirigentes: Trindade, Giuliano e Cicero. São expoentes em materia de direção de clubes.

9) Flavio Costa deveria ser o tecnico do selecionado brasileiro. E' teimoso, mas entende futebol mais que os outros. E' minha opinião.



10) Já joguei no Jabaquara, Palmeiras, XV de Jaú e Linense. Gosto deste ultimo, com o qual subi à Primeira Divisão. Entretanto, entre os chamados grandes, a minha predileção é mesmo pelo Palmeiras. Vocês julgam que eu devo negar essa preferencia? Não. Sou sincero.



11) Bauer e Murilo são os craques mais leais que já encontrei, incapazes de machucar um adversario, mesmo inadvertidamente. Contra eles, joga-se sem susto. Em compensação, não queiram topar Alfredo, do tricolor, pela frente. Na minha opinião, é o craque mais desleal do nosso futebol.

12) Os craques da atualidade que mais admiro são: Djalma Santos, Ademir, Julio e meu companheiro de ala no Linense, Alfredinho.

13) O maior premio que recebi foi de oito mil cruzeiros, afora outros extras, quando pertencia ao XV de Jaú e subi à Primeira Divisão, batendo, aliás, o meu atual quadro.

14) Eis minha seleção paulista do campeonato de 53: Cabeção, Santos e Mauro; Bauer, Brandão e Alfredo; Julio, Humberto, Gino, Jair e Rodrigues.

15) O Brasil formaria sua melhor seleção para o Mundial deste modo: Castilho, Djalma Santos e Pinheiro; Bauer, Brandão e Nilton Santos; Claudio e Zizinho, na ala direita; Ademir e Rodrigues, na esquerda. Para o comando — não se espantem! — deslocaria Julio.

TAMBEM ERRAM OS GRANDES

Os idolos tambem caem, tambem erram. Vejamos algumas dessas quedas:

Cabeção, na oitava rodada, engoliu duas bolas defensaveis. Teve nota 2 dada pelo nosso jornal.

Laercio, na decima setima rodada, tirou nota 2, igualmente. Errou em muitos lances. Muca se descontrolou na 22.a rodada: nota 4. Fernandes, na decima sexta, desabou do alto do seu cartaz; ruim, mereceu nota 4. E, finalmente, Cerri, que vinha atuando bem, na decima quarta rodada foi um desastre, ganhando 4, como demerito.

Na zaga, temos Murilo, contra o Santos, quando atuou abaixo de seus reais predicados, recebendo nota 4,8. Nesta ultima rodada, Pepino ganhou nota 3. Fracassou redondamente. Valdir (G) conheceu na nona rodada, sua tarde negra: teve nota 3. Bruninho, na setima, desencontrou-se totalmente: nota 4,1. Salvador, na oitava rodada, mereceu as valas: ganhou apenas 3 pontos.

MAURO DESEJA:

UM PRESIDENTE À ALTURA DO BRASIL

Conversamos com os sampaulinos. Assunto: fim do ano. Eis, o que ouvimos:

Negri: Gostaria que 1954 trouxesse, a par do titulo para o São Paulo, a solução para todos os problemas que vocês, sentem com tanta consciencia e integração. Gostaria de ver o Brasil sem muitos dos problemas que o afligem. Do ano que passou, guardarei a lembrança do jogo final do Jabaquara, em Campinas, quando o clube santista, perdendo, tirou definitivamente de cima do Juventus, o perigo do descenso. Para mim, particularmente, desejaria que o ano novo me trouxesse a oportunidade de fazer um bom negocio".

Alfredo: Guardarei, do ano que se finda, a recordação do dia em que comprei minha casa, acabando assim, com uma aflição que me atormentava. E, para o ano vindouro, desejaria, para mim, o titulo Mundial, para o qual desejaria colaborar efetivamente. E, para minha terra, gostaria que em 54 o governo olhasse mais para os pobres, especialmente para as crianças, desprotegidas e sem recursos.

Haroldo: Em relação ao Brasil, desejaria que chovesse no Nordeste, que a seca acabasse por aquelas bandas. Como lembrança, terei de mencionar, neste 53, a vitoria ainda recente, sobre o Nacional, quando joguei entre os "cobras". Particularmente, aspiraria em 54, a continuidade da minha satisfação atual.

Albella: O melhor momento que vivi em 53, foi aquele em que retornei ao São Paulo. Para o Brasil, uma macarronada que devorei na casa de um amigo. De Sordi: desejaria que o ano novo trouxesse uma melhoria geral nas condições de vida dos operarios. E para mim, o titulo bastaria...

Lanza: Desejo que 54 melhore os politicos, nos seus trabalhos. Que haja menos tramoia e mais realizações. Uma boa recordação deste ano, foi a festa de aniversario que passei em casa de minha avó. E, para este seu criado, desejaria que o ano entrante, continuasse dando a felicidade e a saude que gozo presentemente. E que isto se estendesse a todos brasileiros.

Bauer: Igualmente, para mim, foi uma festa de aniversario, o melhor acontecimento de 53: o meu garoto completou dois anos, e na sua alegria e contentamento, vivi os melhores instantes do ano que se finda. Em 54, desejaria que os "artistas" dos Estados Unidos dessem um pulo até aqui, para ver o nosso progresso, o dinamismo de São Paulo e a força de nossas realizações. Pessoalmente, auguro a todos muitas felicidades. E é isso mesmo que quero ter no ano vindouro.

Mauro: Se 54 trouxer um presidente mais à altura do nosso país, ficarei contente. Particularmente, desejo e sonho com uma renovação do contrato em boas condições. E, como lembrança mais feliz, citaria a invencibilidade durante todo primeiro turno.

Gino: Que baixem os preços em 54, eis o meu sonho. Aguardo tambem com ansiedade o ano novo, porque nele, entrarei para a lista dos homens serios: vou me casar, com aquela que me conquistou para sempre. Quanto à melhor coisa que me aconteceu este ano, cito Quero que 54, me dê saude e felicidade, como me deu 53. E, espero, igualmente que me traga um bom contrato, para ver se eu consigo fazer ao menos uma casinha num terreno que possuo.

Maurinho: Recordação; comprei minha casa propria. Desejos para 54: que se resolva o problema da agua e da eletricidade e que me conserve feliz como fui em 53.

Poy: Os meu votos são no sentido de que pare a inflação que assoberba o Brasil. Para mim, desejaria uma longa excursão a Europa, com o regresso marcado pela invencibilidade nos gramados do Velho Mundo. Fato auspicioso de 53, foi a sociedade que fiz com Negri, montando uma companhia de transportes.

Marucci: Seria bom se baixasse o nivel de vida. Está tudo muito caro, pela hora da morte. O melhor momento vivido por mim, em 53, foi aquele em que conheci minha garota, numa festa na casa do Ferreira. E, pessoalmente, gostaria que 54 transformasse minhas esperanças em realidade, fazendo com que eu prosseguisse sempre, no futebol e na vida.

RESTAM DOIS DO MUNDIAL DE 50

No momento em que as atenções se voltam para a organização do selecionado brasileiro que participará da V Copa do Mundo, é interessante lançar um olhar retrospectivo para o ultimo certame, disputado no Brasil e que perdemos para o Uruguai. Vamos focalizar a tarde de 16 de julho quando os orientais nos arrebataram o titulo em Maracanã. Recordam-se de nossa equipe naquele dia? Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. Vejamos destes quais os que poderão ser convocados brevemente para as eliminatorias com chilenos e paraguaios.

Barbosa está em observação. Contundido num choque com o avante botafoguense Zezinho, no São Paulo-Rio, somente agora volta aos treinos Se recuperar sua forma fisica e tecnica, poderá ser chamado, pois por ocasião do incidente que o vitimou estava em grande fase. Augusto acaba de ser riscado do plantel vascaino. Foi transformado em assistente tecnico de Flavio Costa, encarregado do preparo dos quadros juvenis. Disse adeus às chuteiras. Juvenal está no Palmeiras, mas não é o mesmo de 1950. Até o certame passado ainda estava em fase bem melhor. No momento, porém, não pode ser aproveitado.

Em 1950, os cronistas extrangeiros elegeram Bauer o melhor medio do mundo. Mesmo depois da grave contusão de Ribeirão Preto, Bauer ainda joga uma enormidade. Tem um posto certo em nosso selecionado. Inteiramente recuperado está outra vez dando lições. Danilo é outro que vai parar definitivamente. O Vasco deu-lhe ferias e depois disto fará um ultimo teste. Poderá jogar ainda no Vasco, poderá até ser convocado. Dificilmente será titular. Sua epoca também já passou. De lá para cá Bigode não evoluiu, nem decaiu. É o mesmo jogador. Mas não tem mais vez porque apareceram outros melhores do que ele.

Friaça era o dono da ponta direita. Mesmo sem ter grandes qualidades foi util. Fez pelo menos nosso gol de honra no prélio decisivo. Mas já passou também. Não será convocado, principalmente porque deixou o futebol carioca. Zizinho ainda joga muito futebol Não será o mesmo de... 1950 e sua passagem por Lima foi decepcionante para seus fans. Mas tem recursos extraordinarios e provavelmente será convocado. Um tecnico de pulso saberá dominá-lo.

Ademir é outro, como Barbosa, perseguido pelas contusões. Está em observações, recuperando-se poderá ser o nosso centro-avante titular pois ainda é dos poucos que temos para o posto. Mas também não é mais o mesmo grande Ademir de anos atrás. Jair era o dono da meia canhota. Dizem que nem será convocado desta vez. Jogou uma enormidade de futebol no campeonato de 52. Este ano está com alto e baixos como a indicar que está no fim da carreira. Se for convocado e quizer jogar, quizer despedir-se de maneira espetacular talvez o possa fazer. Ainda tem muita classe. Finalmente Chico. Ficou por ultimo por força das circunstancias. É ponta esquerda, ou melhor dizendo joga na ponta esquerda. Até Flavio Costa cansou-se dele e mandou-o embora para o Rio Grande. Com passe livre e um emprego. Se nem o Vasco quer saber de Chico, quanto mais a seleção. Tinha duas virtudes apenas: valente como poucos... e como sabia bater um escanteio!

Está aí feito o balanço. Bauer e Zizinho podem pensar na seleção. Barbosa e Ademir, talvez. Jair e Danilo, dificilmente... quanto aos demais é impossivel!

DJALMA SANTOS

O CRAQUE IDEAL PARA O CORINTIANS

O MUNDO ESPORTIVO formulou aos seus leitores no cupão referente a rodada de 13-12-53, duas perguntas que aqui vão com as seguintes respostas:

1) QUAL DEVE SER O TECNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA?

A opinião publica parece definitivamente formada, pois Zezé Moreira, realmente o melhor homem que temos no momento para o posto, foi o preferido com 7.621 votos. A seguir, colocou-se Gentil Cardoso com 4.203. Aimoré ainda está na lembrança dos torcedores, pois foi apontado como o mais indicado, com 4.109 votos, portanto, diferença minima para Gentil. Os demais votados são os seguintes: Vicente Feola 4.001, Flavio Costa 1.201, Osvaldo Brandão 549 e seguem outros com menor votação.

2) QUAL O CRAQUE QUE VOCÊ CONTRATARIA PARA REFORÇAR O CORINTIANS?

Eis a preferencia publica: 1.º) Djalma Santos, 7.512: Valter (do Santos), 5.916: Humberto, 5.901; Bauer, 4.381: Tite, 2.345: Dino, 947; Paulo (Nacional), 450; e seguem outros menos votados.

REIS DA DISCIPLINA E DA LEALDADE

Apresentou o certame, neste ano de 53, ao lado das questões disciplinares mais quentes, e dos casos mais rebeldes, além da continuidade daqueles jogadores cronicos em criar confusão, alguns esplendidos exemplos de espirito esportivo e de submissão às regras do bom esporte. Foram eles padrões de disciplina, craques que souberam manter a postura digna, durante todo campeonato, nas derrotas ou nas vitórias, diante dos craques mais diversos, das situações mais inesperadas. No Palmeiras e no Corintians, temos dois exemplos clássicos, dois verdadeiros monumentos de educação esportiva: Fiume e Murilo.

O alviverde, nunca disse uma palavra mais rude, nunca teve uma expressão mais dura em relação ao abandono em que foi relegado durante tantas seleções. Esse espirito sempre o norteou dentro das canchas, e, neste 53 Fiume voltou a ser o craque correto que todos conhecem. Nos periodos de confusão dentro do seu clube, quando nada dava certo, quando as ondas pareciam querer engolfar a todos, Fiume manteve-se firme em sua posição de profissional correto. Dentro dos gramados, nas derrotas amargas que o Palmeiras conheceu, soube conservar-se sempre com aquela resignação mascula do verdadeiro atleta. Foi grande, ou melhor, é grande.

Murilo é outro caso à parte, dentro do futebol. Pela sua lealdade, foi atingido desleal e criminosamente pelos uruguaios. E, devido a essa mesma lealdade e senso de responsabilidade, aturou uma reserva, que, a principio forçada, foi depois considerada injusta por todos. Mas, não para Murilo, que nunca levantou a voz, nunca se pronunciou sobre a sua situação. De volta, enfim, aos gramados, prosseguiu sua brilhante carreira, rumo a novas glorias e ao Belfort Duarte, que já fez por merecer de há muito tempo. E' um caso raro, o Murilo. Quebraram-lhe a perna, desonestamente, traiçoeiramente. E, de novo nos gramados, não se lembra disso. E' o mesmo zagueiro pacatão, clássico, acudindo a todos, jogando com uma lealdade que os mais violentos e descontrolados jogadores sabem reconhecer. Forma com Fiume a dupla de ouro, da disciplina e do espirito esportivo de 53.

Nesta mesma galeria de honra, entram ainda Pé de Valsa, Negri e Claudio. Três jogadores que respeitam e se fazem respeitados. Claudio é um senhor dentro do gramado. Leal com os adversários, correto com o clube, amigo da imprensa, amigo de todos, o "baixinho" tem no seu senso de esportivismo, qualidades tão altas como a de seu futebol exuberante. Negri, com suas fintas, está sempre sofrendo entradas mais duras. Mas, nunca revidou, nunca levantou os braços para o juiz, nunca reclamou. Recebe todas as decisões com altivez e calma. E' um exemplo, como o é Pé de Valsa e sua tranquilidade. O médio é outro que não sabe o que é indisciplina.

Prosseguindo com a série, temos ainda Julio, Formiga, Alvaro e Bibe. Um quarteto dos mais preciosos, sob este ponto de vista. Julio é um dos craques mais visados do futebol brasileiro. Vai jogo, entra jogo, suas pernas estão sempre sob as botinas dos adversários. Mas Julio desconhece o revide. Grande pelo coração, grande pelo espirito de disciplina. Formiga incomoda-se apenas com seu papel dentro do quadro, com a missão que tem a cumprir, jamais perde a calma, nunca é castigado. Alvaro e Bibe, são os dois gentlemen do interior. Um iguala o outro em consciencia esportiva. Ambos são estupendos. Eis aí, os oscares da disciplina, de 53.

ESCOLHIDO ZEZÉ

Finalmente, o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. indicou o tecnico para o selecionado do Brasil. E este foi mesmo Zezé Moreira, conforme se esperava. Agora, entretanto, falta a convocação dos jogadores o que, provavelmente, só dar-se-á na proxima reunião do Conselho no dia 7 do corrente: Ficou resolvido tambem, em definitivo, o adiamento das finais do certame brasileiro para o ano de 1955, conquanto a Federação Mineira, de acordo com o que se anuncia, pretenda protestar a respeito, apoiada por outras Federações estaduais.

CLAUDIO CARDOSO ELEGE

OS CAMPEÕES DO ANO

A grande mesa, cheia de flores, tem a presidi-la o tecnico do Palmeiras. E' a festa do encerramento do ano, quando serão distribuidos, pelo presidente da solenidade, os premios a varios craques paulistas. Estamos, é logico, ao idealizar esta reunião, no terreno das hipoteses, mas o major Claudio Cardoso designou mesmo, à nossa reportagem, os Campeões de 53. E sua voz se eleva, após a "abertura da magna reunião".

Atleta VALDEMAR FIUME, do Palmeiras, ganhou o premio de CAMPEÃO DA LEALDADE. Parabens a você, Fiume! Entregue o "diploma simbolico", seguem-se outros jogadores. JAIR ROSA PINTO foi classificado como o CAMPEÃO DA TECNICA, enquanto seu companheiro HUMBERTO TOZZI recebeu o premio de CAMPEÃO DA SORTE. ALFREDO, do São Paulo, foi "diplomado" e seu "pergaminho" lê-se o titulo: CAMPEÃO DA REGULARIDADE.

Novos nomes são chamados: Atleta BALTAZAR, do Corintians, pode apresentar-se para receber o titulo de CAMPEÃO DOS GOLS BONITOS. Seu companheiro CABEÇÃO tem direito ao "diploma" de CAMPEÃO DAS DEFESAS DIFICEIS. O CAMPEÃO DA FIBRA, será Salvador, do Palmeiras, enquanto o zagueiro MURILO ganha o laurel de CAMPEÃO DA DISCIPLINA.

Atleta LUIZINHO, do Corintians, apresente-se! Este tem direito a dois "diplomas": CAMPEÃO DOS DESASTRES TECNICOS e CAMPEÃO DA FRIEZA. GOIANO é chamado e recebe o titulo de CAMPEÃO DA IRREGULARIDADE. O CAMPEÃO DO AZAR é CARBONE e HELVIO, zagueiro santista, é o titular do CAMPEÃO DA DECEPÇÃO. OS CAMPEÕES DA ARBITRAGENS são: JOÃO ETZEL e PEDRO CALIL. HUMBERTO e FIUME recebem novos "diplomas" como os CAMPEÕES MAIS NOVO E VETERANO, respectivamente.

HUMBERTO - CRAQUE DO ANO

Pela primeira vez na história do futebol paulista é realizada uma enquete do vulto de que MUNDO ESPORTIVO proporciona hoje a seus leitores com a totalidade da crônica esportiva de São Paulo, apontando o maior jogador do ano de 1953. Indistintamente, cronistas novos e veteranos, calejados pelos anos de serviço ou empolgados com entusiasmo juvenil de começo, todos, enfim, que lidam com o futebol acompanhando as diversas rodadas do Campeonato Paulista, deram o seu parecer resultando daí uma escolha que reflete fielmente a opinião dominante naqueles que fazem do esporte a sua profissão.

Nada menos do que 52 cronistas dos diversos jornais, estações de radio, televisão reunem-se em nossas páginas para mostrar ao publico, o craque que julgam com o melhor futebol de 53. Portanto, pelo numero e qualidade de votantes podemos afirmar que jamais foi dado a São Paulo um empreendimento de igual amplitude no gênero. Por ele o torcida tem a oportunidade de conhecer a impressão daqueles que viram e observaram cuidadosamente os diversos jogadores do nosso Campeonato e sentiram os seus decréscimos e ascenções. É, portanto, o resultado de um ano de trabalho de toda a crônica esportiva de São Paulo que aqui vai estampado.

—

A vitória de Humberto — o craque do ano — pode parecer surpreendente para alguns, já que radicou-se há pouco ao futebol local. Por isso mesmo, ela deve ter um significado especial para o jogador, que deve recebe-la como um dos fortes impulsos de sua carreira. Ainda escalando os primeiros degraus de uma escalada dificil, ganha a preferencia da maioria da crônica esportiva, portanto, é eleito por homens que diariamente estão afeitos aos desempenhos de todos os nossos jogadores. Humberto guardará para o resto da sua vida, a lembrança desta enquete. É a maior já realizada em São Paulo e premiou, justamente, um valor principiante e que se encontra no periodo onde um elogio vale por uma boa partida. O destino o auxiliou. Ninguem, mais do que êle, necessitava desse incentivo.

Os 16 votos que elegeram Humberto foram formulados por jovens e veteranos da crônica. Entre estes está Thomás Mazzoni, um dos mais experientes em atividade. É uma opinião super abalizada que apontou também o jogador palmeirense. Eis aqui os 16 cronistas que deram ao palmeirense o titulo de "craque do ano": Jaime Moreira Filho, Gino Restelli, Edson Leite, Milton Peruzzi, Valter Abrão, Salem Junior Thomaz Mazzoni, Sebastião Barbosa, Milton Camargo, Pimenga Neto, Juan Voltas, Mário Luis, Otávio Muniz, Alvaro Pais Leme, Elisário Petrus e Geraldo Bretas.

DE SORDI EM 2.º-SANTOS EM 3.º

O segundo lugar, coube a De Sordi, cuja votação foi igualmente consideravel, embora bem distante do vencedor. O zagueiro sampaulino teve 9 votos, dados pelos seguintes cronistas: Mário Morais, Wilson Brasil, Adir C. Brás, Nelson Spinelli, Aurélio Belotti, Helio Ansaldo, Haroldo Chiorino, Odilon C. Brás e Harding Gimenez.

Djalma Santos, da Portuguesa de Desportos, ocupa o terceiro lugar entre os maiores do ano, com 7 votos dos seguintes cronistas: Flávio Iazzeti, Valter Lopes, Pedro Luis, Solange Bibas, Amauri Nascimento, Lula Lobo e Raul Tabajara.

Em quarto lugar coloca-se Valter do Santos, com 4 votos que são os seguintes: Aurélio Campos, Edson França, Avila Machado e Geraldo Tassinari.

Em quinto lugar, estão empatados Bauer e Alfredo, com 3 votos cada. Bauer foi escolhido por Pedro de Andrade, Geraldo José de Almeida e Hélio C. de Sá. Alfredo é o preferido de Vicente Feola, Jaime Madeira e Sergio de Andrade.

No sexto lugar, estão Julio Valdir e Valter da Portuguesa. Julio teve votos de Luis Vedrosi e Miguel Munhós. Valdir recebeu de Artur Faria e Jorge R. Mello. Valter da Portuguesa foi votado por Leonidas da Silva e Emilio Colela.

Sétimo lugar, com 1 voto, vem Pé de Valsa (José Iazzetti) Vasconcelos (Valter Ceneviva), Cabeção (Alvaro Duarte) e Idério (Américo Mendes).

Aí estão, portanto, eleitos, os maiorais de 53, depois de um estudo criterioso da crônica esportiva de São Paulo. Vicente Feola conquanto não seja cronista apresenta com sua participação um valioso subsidio a enquete, por se tratar de um técnico dos mais experientes e observador da C.B.D. em nossos gramados.

ESTES GANHARAM A GRATID

MUNDO ESPORTIVO elege, ao fim da temporada que passou, os cinco maiores craques em cada posição. Nosso trabalho foi feito, numa votação em que entrou todo corpo redatorial do jornal, com um unico criterio, de imparcialidade e justiça. E' preciso salientar, primeiramente, que a escolha, não se ateve apenas aos jogos do campeonato. Goiano, por exemplo, não tomou parte, com a efetividade desejada, no campeonato paulista. Mas, durante o resto do ano, foi grande. No Rio-São Paulo, pontificou com um desempenho extraordinario. Em Caracas foi, igualmente, grande. Assim, do balanço de suas atividades neste 53, existe um saldo favoravel, que é o suficiente para classificá-lo. Portanto, o primeiro e geral criterio, foi o de abranger-se todos os desempenhos do craque, desde 1.o de janeiro até aqui. E nada mais natural que isso, já que o "ranking" é anual e não do campeonato.

O segundo grande criterio, foi o de atentar-se mais para a regularidade brilhante, que para a irregularidade excepcional. Assim, jogadores que tiveram partidas imensas, insuperaveis, ao lado de outras verdadeiramente desastrosas, perderam alguns pontos de cotação, a favor daqueles que, sem alcançar nenhum nivel ultraterreno em alguma exibição, souberam, porem, primar pela normalidade em todos seus desempenhos. Um exemplo caracterizará muito bem este criterio classificador: Poy, não teve as exibições excepcionais de Lindolfo, nem de Valter, mas, na maioria absoluta de suas exibições, soube ser um elemento seguro e, principalmente, regular. A regularidade, foi, portanto, o segundo filtro por onde tiveram de passa[r] os coro...

Outro problema que se nos apresen... Craques que principiaram num[a] posição... como poderiam ser classificado[s]? Optan... mero de partidas, em determi[na]da posi... mento em outra. Assim, se u[m] jogado... rante largo espaço, mas alcan[çou] a maio... da equipe, foi ele classificado [n]esta ul... elementos que tambem a defe[nd]eram, ... pre, como se vê, nos dirigimos para o ... cada posição.

Evidentemente, a classifica[ç]ão não ... os postos, com um nivel tecni[co] igual.

GOLEIROS

1.º - POY
2.º - LINDOLFO
3.º - LAERCIO
4.º - GILMAR
5.º - VALTER

Poy, sem duvida nenhuma, foi o mais regular de todos os arqueiros que estiveram em ação. Ganha o primeiro posto, pois primou sempre por uma conduta sem deslises. Desde o Rio-São Paulo, que é uma garantia no arco tricolor. Em segundo lugar, Lindolfo, com suas extraordinarias intervenções durante todos os certames em que interviu. Está em grande forma. Laercio ganha o terceiro posto, apenas com seus desempenhos no campeonato, pois não tomou parte nos outros torneios. Mas, durante o certame, mostrou que tem categoria. Gilmar vem a seguir. Jogou em Lima, com acerto acompanhou o Corintians à Venezuela, jogou durante todos os certames, e no campeonato paulista, vinha sendo uma figura de relevo, até o fim do primeiro turno. Em ultimo, Valter, do Juventus. Revelou-se este ano.

ZAGUEIROS DIREITOS

1.º - DE SORDI
2.º - MURILO
3.º - NENA
4.º - PEPINO
5.º - VALDIR (G)

De Sordi é a figura dominante, nesta posição. Esplendido durante o ano todo, com sua garra, sua segurança, sua positividade sem deslizes. Foi um zagueiro que começou pelo alto, o ano de 53, e nesse cume se mantem. Murilo é o segundo grande do posto. Entrou atrazado, nas atividades da temporada, mas fez o suficiente para laurear-se na vice-liderança. Nena venceu o terceiro lugar, com sua regularidade na zaga da Portuguesa. Foi sempre uma garantia, e quando Valter apareceu, completou-se de forma mais perfeita ainda. Pepino, não obstante seus tentos contra, ganha projeção no quarto posto. Esteve esplendido em muitas jornadas. O quinto lugar, fica para Valdir, do Guarani, que, embora decaindo um pouco no returno, foi uma sensação na campanha do Bugre.

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.º - VALDIR
2.º - VALTER
3.º - MAURO
4.º - JUVENAL
5.º - IDIARTE

Neste posto, o rei é Valdir, da Ponte. Mauro e Valter da Portuguesa, tambem tiveram uma boa campanha, especialmente o luso, mas Valdir, embora só interviesse no campeonato acabou dominando o posto, frente aos demais, e assim laureia-se com todas as honras como o primeiro homem do ano, na zaga esquerda. Em segundo, Valter, que já no Pacifico fôra uma sensação. Veio para São Paulo, errou as duas partidas iniciais, e, dai para diante, não mais pecou, conservando sempre um ritmo invejavel de produção. Mauro em terceiro. O zagueiro não teve chance em Lima, andou muito bem nos torneios, mas titubeou um pouco no campeonato. O quarto lugar, Juvenal o ocupa, com sua excursão pela Europa, e seu certame paulista razoavel. Em ultimo, Idiarte, do XV, que foi um bom zagueiro sempre.

MEDIOS DIREITOS

1.º - SANTOS
2.º - PÉ DE VALSA
3.º - IDARIO
4.º - PITICO
5.º - GONÇALVES

No Sulamericano, foi um dos maiores. No Rio-São Paulo, tambem brilhou, no Pacifico foi sempre uma garantia, e no campeonato paulista, é o melhor em seu posto. Com este cartel, Santos só pode ser mesmo o campeão do ano, na aza media direita. Grande, o medio luso. Em segundo lugar, Pé de Valsa, que foi o maior jogador do Rio-São Paulo, e vem sendo um dos grandes na campanha do lider em 53. Idario, pontificando no certame como o grande valor do Carintians, e jogando com regularidade em todas competições em que tomou parte, sobe para o terceiro posto, numa classificação que diz tudo de suas grandes performances neste 53. Pitico e Gonçalves completam o quinteto dos melhores medios direitos. O pontepretano esteve melhor que Gonçalves, talvez porque este tenha menor apoio.

CENTRO-ME

1.º - BAUER
2.º - BRANDÃO
3.º - GOIANO
4.º - CLOVIS (G)
5.º - VALDEMAR

Em Caracas, acabou com o jogo ... o saldo daquelas temporadas ... rani, é o quarto, brilhando int... Valdemar, o ipiranguista, é ... jogando uma enormidade.

MEDIOS ESQU

1.º - ALFREDO
2.º - ZITO
3.º - SARAIVA
4.º - CECI
5.º - DEMA

... nante, como um marcador de ponta ... Dema colocam-se a seguir. ... destruição como no apoio. Dema, ... em muitos prelios e apagou-se ... um bom valor.

LEITURA PREJUDICADA

DEZ GRANDES FRACASSOS DE 1953

Da mesma forma que glorificou, 53 guilhotinou vários nomes no futebol paulista, dos quais, apresentamos aqui os 10 maiores fracassos:

AIMORÉ MOREIRA — Sem duvida nenhuma, o ex-técnico da Portuguesa de Desportos, apontado por uns como um dos futuros donos da preferencia publica nesse setor, deixou de realizar uma boa parte do que se esperava. O fracasso do Sulamericano, abalara o seu prestigio Depois, quando do regresso dos lusos na excursão à Colombia, viveu momentos de panico, sem forças para recuperar sua equipe. De orientador da seleção brasileira, passou a simples observador que acompanha o esporte de longe.

ONDINO VIEIRA — Precedido de extraordinária publicidade, o considerado maior estrategista ligado ao futebol brasileiro era apontado como o homem capaz de dar o Campeonato ao Palmeiras. Ante isso, a direção do clube não se negou a proporcionar-lhe um ordenado polpudo e até astronomico. Ondino, aos poucos, tomando as rédeas do conjunto, nada fazia para justificar o seu nome. Tentou algumas modificações arrojadas e não acertou. Fracassou principalmentte nas contratações, levando a equipe ao cáos.

ODAIR — Contribuiu para o fracasso de Ondino com o seu próprio. No Santos era o artilheiro por excelencia, dono de uma extraordinária visão de gol. Todavia não repetiu no Parque Antartica uma só atuação do Santos. Embora deslocado para a ponta, na sequencia de oportunidades diferentes que recebia para demonstrar alguma coisa, confundiu-se num ostracismo incontestavel e jogou por terra a super-valorização de que se cercara.

RUI CAMPOS — Poucos acreditavam que ainda ressurgiria no Palmeiras e entre estes estava parte da diretoria esmeraldina. Alguns, confiaram em Ondino e Rui decepcionou. Revelou-se clássico, experiente como sempre mas não tinha mais energia e fôlego para resistir noventa minutos. Enquanto "matava" nos titulares. Gersio progredia nos aspirantes e a tal ponto chegou a situação que não houve outra medida a não ser substitui-lo pelo principiante. Foi a sua derrocada.

LUIZINHO — Nos anos anteriores a torcida gostava das suas fintas e sassaricos, julgando-as parte integrante e indispensavel do estilo alvinegro, para desmoralizar o adversário. Contudo, em 53 Luisinho esboçou as jogadas que anteriormente fazia e não conseguiu concretiza-las. Descuidou-se do jogo infiltrador e produtivo com Claudio e só não quebrou a ala direita porque o ponteiro é muito grande. Enfim, o meia direita, marcou passo neste ano e nada fez para melhorar o conceito que goza na torcida.

CAETANO BOVINO — As arbitragens, apesar de cercadas de algumas criticas pesadas e gestos de rebeldia, ganharam um nivel pelo menos aceitavel, mas justamente de que se esperava muito, nada surgiu. Caetano Bovino sempre foi tido como um dos arbitros de têmpera de aço e honestidade comprovada. Podia ser citado como exemplo de correção e boa vontade. Mas, andou afundando-se numas atuações inexplicavelmente fracas. Chegou a barbaridades no Campeonato e solicitou licença. Está afastado. Fracassou em 53.

BALTAZAR — O Brasil está sem centro avante para o Mundial e isto porque o "Cabecinha de Ouro" esqueceu o futebol em casa. Grande parte da responsabilidade pela queda vertical do ataque corintiano, deve ser dirigida a êle. Fisicamente gasto e técnicamente sem o seu forte que era a cabeçada, abriu uma lacuna no quinteto a qual até há pouco existiu. Só mesmo nos derradeiros momentos de 53 é que apresentou parte do que pode e sabe produzir. No mais, esteve irreconhecivel. Não era o Baltazar

HELVIO — De zagueiro afeito à luta intensa e dono de caracteristicas e personalissimas intervenções, passou a nome apagado, esquecido e sem força no futebol. Sua ruina foram os gols contra que sempre assinalou e intensificou numa fase do Campeonato Paulista, depois da qual, perdeu, definitivamente, o lugar no conjunto. Helvio é dono de grandes virtudes e predicados técnicos. No entanto é um fracasso. Inexiste no final da temporada.

IDIARTE — O XV de Piracicaba sempre apresentou como ponto alto de suas partidas, a solidêz com que se exibia a sua zaga, na qual Idiarte tinha papel preponderante e chegara mesmo a criar um jogo proprio e especial. Inimigo de volteios e despido de apuros estilisticos, fechava as imediações da área com antecipações energicas e precisas. Hoje, do seu feitio de agir só resta a violencia, descambada para a deslealdade. O verdadeiro Idiarte, ficou para trás, detido numa das etapas de 53.

OLAVO — Ninguem mais do que Olavo, não tinha o direito de estacionar neste ano, já que surgira recentemente, embalado por uma surpreendente convocação para o selecionado paulista e contando com o apoio integral de uma diretoria e de uma numerosa torcida que gostara de suas participações nos primeiros contactos com a nova camisa. Mas, de uns tempos para cá, iniciou um novo periodo. Caiu assustadoramente e gradativamente ia comprometendo cada vêz mais, a ponto de ser afastado. Agora, quando chegamos ao fim da temporada, a direção técnica procura proporcionar-lhe algumas derradeiras oportunidades e êle não as aproveita. Caiu e não está mostrando meios de subir novamente.

DÃO DA TORCIDA

os coroados de 53. apresentou, foi o das deslocações. posição e terminaram em outra, Optamos, então, pelo maior nuda posição, ou pelo maior rendi- jogador preliou num posto, du- a maior projeção em outra peça esta ultima, desde que os outros deram, não o suplantaram. Sempara o que de melhor houve em

ão não pode ser feita, em todos igual. Há posições em que pululam craques excepcionais, como nas da linha media. Em outras, como meia esquerda e centro avante, os cinco classificados não puderam render, durante o ano, o mesmo futebol eficiente e positivo que os defensores de outras missões desenvolveram. Portanto, distinguimos os cinco melhores, embora sem querer dizer com isso, que o grau de perfeição, de cada quinteto, se equipara aos de outros. Finalmente, temos que assinalar que este trabalho foi feito no sentido de premiar os esforços desses craques, animando-os a que voltem a repetir no Centenario, o galardão tão brilhantemente ganho este ano. Os que ficaram de fora, tambem poderão ver neste trabalho, um pretexto para aprimorar ainda mais as suas qualidades para a temporada vindoura.

TRO-MEDIOS

Bauer interviu no Sulamericano, nos torneios précampeonatos, com uma disposição e acerto realmente admiraveis para quem vinha de seria contusão. Fracassou um pouco no primeiro turno, mas já é o mesmo grande elemento no returno. Sua coroação como o maior, é um premio às suas atuações, e uma homenagem ao seu espirito forte. Brandão segue-o de perto, com desempenhos estupendos por todas as partes onde andou a Portuguesa e a seleção brasileira. Goiano é o terceiro. No Rio-São Paulo, foi o que se viu. No certame foi menos feliz, mas, traz para aqui. Clovis, do Guarsamente na esquadra campineira. dono da quinta posição. Está

PONTEIROS DIREITOS

1.º - MAURINHO

2.º - JULIO

3.º - CLAUDIO

4.º - ELZO

5.º - DIDO

O duelo entre Maurinho e Julio, é vencido pelo primeiro, que se consagra, assim, como o maior ponteiro direito de 53. Julio esteve enorme, no Continental, mas, depois, teve de se submeter ao imperio de sua antiga complicação na perna. Maurinho, sem ir a Lima, começou quando o luso ia para os estaleiros, a se mantem até aqui. O periodo de dominio do sampaulino, é, por conseguinte, maior. Daí a sua eleição. Em terceiro, Claudio, do Corintians, com sua bela campanha nos torneios Rio-São Paulo e Octogonal, e sua performance esplendida em Caracas. No campeonato, não foi o mesmo, mas tambem não decepcionou. Elzo, do Ipiranga e Dido, completam a quinela de ouro de 53, neste posto. Ambos subindo muito, durante o campeonato paulista. Ambos com belas jornadas.

CENTRO-AVANTES

1.º - LIMINHA

2.º - GINO

3.º - SILAS

4.º - XIXICO

5.º - PAULO

Gino subiu muito, mas apenas do terceiro trimestre para cá. Liminha, já começara antes, no Rio-São Paulo e nas outras temporadas do Palmeiras, continuando como um grande elemento durante o campeonato paulista. Tem mais dias de liderança, e por isso, é o soberano de 53, no dificil posto. Gino vem a seguir, com seu deslanche espetacular, nesta parte do certame. Silas, surpreendentemente, deu um arranco formidavel em sua carreira que se ia definhando. Grandes partidas, fez pelo XV. Xixico, andou um pouco irregular, mas foi sempre perigoso e util. Quarto homem de 53. E, finalmente, Paulo, do Nacional. O jogador alviceleste impressionou em todos os cotejos em que tomou parte. E' uma figura lucida, no ataque nacionalista. Peitudo e rompedor. Merece este destaque.

SQUERDOS

Em poucos minutos de ação, em Lima, provou que era o mais indicado, quase nos salvando do desastre. De lá até aqui, foi sempre um valor da mais pura tempera e classe. Alfredo, portanto, pode ser considerado o maior do ano, na sua posição. Está tinindo, o grande medio. Em segundo, Zito, do Santos, que foi o maior elemento em todo campeonato, e um dos grandes na esplendida campanha do Rio-São Paulo. Merece convocação. Em terceiro lugar, Saraiva, do Guarani, que, durante o certame, deslanchou de forma impressioponta elastico e positivo. Ceci e luso foi mais eficaz, tanto na ma, muito unilateral, destacou-se tambem em diversos. Mais, foi

MEIAS DIREITAS

1.º - VALTER

2.º - HUMBERTO

3.º - LUIZINHO

4.º - NONÔ

5.º - MORENO

Valter principiou no Rio-São Paulo, portanto, no inicio do ano. Foi grande, durante aquele torneio, constituindo-se na figura exponencial da equipe, ao lado de Formiga e outros. Depois, com o campeonato paulista, reafirmou-se como um grande craque, uma promessa das mais vigorosas do nosso futebol. E' o primeiro homem do posto. Humberto, entrou na quarta rodada, para a temporada deste ano. Desse momento em diante, cresceu como um verdadeiro az. Ganha o segundo lugar, com inteiros meritos. Está na mesma senda que consagrou Ademir. Em terceiro, Luizinho um elemento mais ou menos apagado no campeonato, mas que brilhou sobremaneira em todos os outros torneios de 53, inclusive na excursão a Caracas, quando se apresentou como artilheiro. Os dois ultimos postos, vão para Nonô e Moreno.

MEIAS ESQUERDAS

1.º - JAIR

2.º - NEGRI

3.º - ALVARO

4.º - PROSPERO

5.º - VASCONC.

Ainda Jair. Grande no Rio-São Paulo, estupendo no primeiro turno do campeonato, o Jajá foi o melhor jogador da posição, em 53. Marcou tentos e fez jogadas inesqueciveis. Maioral absoluto. Em segundo lugar, Negri, a formiguinha sampaulina. Projetou-se como um trabalhador infatigavel. Tivesse o São Paulo um sistema de jogo mais coerente, e teria aparecido ainda mais, pois o que faz, é fruto de sua luta pessoal. Alvaro, do XV de Piracicaba, é, talvez um dos mais capacitados meias de São Paulo. Durante 53, demonstrou sua personalidade inconfundivel de craque consumado, em quase todas as pelejas. Prospero merece a quarta colocação. Mesmo nas debacles do Linense, conseguiu se salvar. Em quinto, Vasconcelos, que atuou pouco, mas atuou bem.

PONTEIROS ESQUERDOS

1.º - TITE

2.º - RODRIGUES

3.º - VALTER

4.º - TEIXEIRA

5.º - ALEMÃO

Tite ganhou o galardão, mercê de suas performances sem maculas, no Rio São Paulo, e no campeonato paulista. Poderia ter ido mais longe, não fossem as contusões. Segue-o, Rodrigues, com um bom Sul-Americano, onde se sacrificou a valer. No campeonato, não foi tão feliz, mas, a reação atual, lhe valeu a vice-liderança dos grandes homens da ponta canhota. Valter, do XV, esteve com a Portuguesa no Pacifico, onde foi figura de proa. No campeonato, atuou tambem sempre com brilho. Para o quarto posto, Teixeirinha é o mais indicado. Regular, embora sem ser fenomenal, o ponteiro tricolor é sempre um abnegado, um homem que luta do principio ao fim. Alemãozinho fecha a lista. Perigoso e dando tudo, no quadro do Linense.

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

SURPREENDIDOS OS TURFISTAS NO FIM DE 53

Cruzado mal dirigido, possibilitou a Fair Bird o maior rateio dos ultimos tempos — Netunio banhou espetacularmente — Luiz Diaz continuou esbanjando vitorias — Apenas dois favoritos do publico venceram em 16 provas disputadas. ***Escreve "OLHO VIVO"***

Sinceramente, as duas ultimas reuniões do ano, foram decepcionantes, isto porque inumeras surpresas foram apresentadas durante as 16 carreiras programadas para o encerramento de 53. Os apostadores ficaram tão descontrolados, que perderam até o bom senso e no final de contas, entregues as orgias de final de ano, nem sequer apuparam os causadores dos "banhos" e "tiros" espetaculares

Debaixo de um sol abrazador e uma tempestade espetacular, todo mundo saiu de Cidade Jardim quase que completamente em trajes de Adão, isto porque, jogaram o que tinham e o que não tinham. Desde a primeira prova da sabatina à ultima da domingueira, apenas dois favoritos corresponderam ou sejam: Encantado e Quibú .. Os demais nem sequer deram o ar da graça, possibilitando assim, que animais de menor poderio locomotor, fizessem sua as vitorias, decepcionando a tudo e a todos.

O maior favorito eleito nas duas ultimas reuniões, o Old Fashioned, nem sequer um misero placezinho salvou, de vez que arrematou escondidinho numa quarta colocação, perdendo para quadrupedes da classe de Olympia, Jequitaia e Farajan, que são reconhecidamente inferiores Na quinta prova de sabado, tinhamos Netunio desponntando com amplo favoritismo, sendo mesmo levado com muita fé por seu responsavel direto, o João de Castro Godoy, mas o resultado final, foi bem outro... Netunio arrematou completamente apagado, numa modesta terceira colocação, nem sequer pagando placê.

Enquanto isso acontecia na sabatina, na domingueira o cavalo Cruzado, merecedor do apoio inconteste do publico, perdeu a primeira colocação para a "bomba" dos ultimos tempos, o Fair Bird, que dirigido pelo aprendiz Adelino Xavier, rateou 476 cruzeiros por 10. Diga-se de pasasgem, que Ercilio Vieira, o piloto do favorito, facilitou e bastante, no dorso do cuidado de Otaviano Rosa, de vez que, com melhor direção, nunca poderia ter perdido a carreira. Aliás, chegou-se a comentar e com insistencia, que Cruzado não estaria na prova.

E para arrematar todas essas surpresas, saliente-se ainda, que a monta oficial dos irmãos Seabra na Capital bandeirante, ficou enjoada de tanto jogar fora suas montarias, que reunIam grandes possibilidades de vitoria. Não foi capaz sequer, de obter um misero terceiro lugar, para ao menos salvar um premio para seus responsaveis, demonstrando com isso, alem de atravessar uma fase muito ruim de sua carreira, bastante displicencia, porquanto corria bem longe dos primeiros colocados, não procurando corrida uma vez sequer. Vamos agora aguardar que tenha melhor sorte para o novo ano, possibilitando assim que a farda verde e preto em listras verticais, possa se reabilitar dos ultimos insucessos. Aos turfistas, auguramos um ano novo cheio de "barbadas", com menos "tiros", menos "banhos" e que tenham as provas, um desenrolar mais regular.

BARBADAS PARA INICIAR O ANO

O orgão tecnico do Jockey Club Paulistano, conforme previamos, formou três programas para os três primeiros dias do ano de 1954, culminando com a domingueira, quando teremos o G. P. Derby Paulista, apresentando uma dotação de um milhão de cruzeiros ao ganhador, com 650 mil cruzeiros ainda, aos três que obtiverem as colocações subsequentes.

Dessa maneira, vamos reduzir os 22 pareos organizados, compostos de 170 puros sangues em cruzeiros: Teremos os seguintes totais em premios: sexta-feira: Cr$ 429.500,00; sabado: Cr$ 463.000,00 e domingo: Cr$ 2.242.000,00. Isso tudo quer dizer que a entidade do turfe de Piratininga, irá dispender nada mais nada menos que Cr$ 3.134.500,00 nas três reuniões.

Agora, só nos resta saber se as provas que teremos nessa jornada, irão favorecer os apostadores, acontecendo por conseguinte, o inverso do que ocorreu na jornada de encerramento de 1953. Verificando-se os programas organizados, nota-se desde já, existem algumas barbadas que estão na "cara", esperando muitas pules.

Na reunião extraordinaria de sexta-feira, vemos as seguintes: Divita no pareo n.o 1; Lord Starson na 3.a carreira; Folle Ronde no premio Haras Santa Cruz; New York na carreira central dos "bettings" e finalmente Don Cicero no pareo de encerramento. Na sabatina: Eifel, Esporte, Utagio, Boemio, Valete e Fred. Na domingueira, iremos encontrar: Karmozina, Dagon, Golden Gate, Elegancia, Guru e Farajan. Dessa maneira, esperamos que todos sejam felizes, ingressando neste ano novo, com o pé direito no "guichet" do pagador.

Para os corintianos

VENCERÁ O SÃO PAULO

Os jogadores do Corintians deram tambem seus palpites sobre o jogo de domingo entre São Paulo e Portuguesa de Desportos. Ei-los: MURILO: São Paulo 3 a 1. BALTAZAR: Empate. sem abertura de contagem HOMERO: São Paulo 2 a 0. IDARIO: Portuguesa, 2 a 0. SIMÃO: São Paulo, 2 a 1. CARBONE: Portuguesa, 3 a 2. DIOGO: Portuguesa, 2 a 1. OLAVO: São Paulo, 2 a 1. SOUSINHA: São Paulo, 3 a 2. JULIÃO: Empate de 1 gol. GOIANO: Empate de 2 gols. LUIZINHO: Portuguesa, 1 a 0. RAFAEL: Empate de 1 gol. — BALANÇO: São Paulo 5; Portuguesa, 4; Empates, 5.

O QUE ELES MERECIAM...

Se "Papai Noel" entendesse de corridas de cavalo, por certo iria dar a alguns profissionais de Cidade Jardim, como lembrança de fim de ano, presentes bem sugestivos e que temos certeza viriam a calhar em determinados casos. Senão, vejamos:

LUIZ GONZALES — Vinte anos menos de vida, para que pudesse num corpo recuperado, demonstrar que sua mocidade não é apenas interna...

LUIZ DIAZ — Quatrocentas e vinte figas, quarenta "pai santo", duas bolas de cristal e uma cobertura indevassável, para evitar os maus olhados...

OLAVO ROSA — Três Grandes Premios São Paulo e Brasil durante um ano, para poder ganhar a todos, com o super Gualicho...

JOÃO GODOY — Um broto de 25 anos, para que pudesse ter mais um bocado de animo e, assim, metesse patas com sua cavalhada...

MANOEL BRANCO — Apenas cinco Gualichos em suas cocheiras, para que pudesse levar uma vida mais descansada e vencendo tudo quanto fosse corrida...

JOSE' CARVALHO — Um livrinho de missa, para que desde já começasse a rezar, pedindo perdão pelas suas incriveis puxadas...

COMISSÃO DE CORRIDAS — Um totalizador para que aumentasse ainda mais o movimento e alguns binóculos bem melhores, para que visse direitinho as marmeladas...

AOS SABIDOS — Uma cadeira elétrica e uma camara de gás...

ACUMULADAS

SEXTA-FEIRA

VENCEDOR
— DIVITA —
— LORD STARSON —
— FOLLE RONDE —
— HUMORISTA —
DUPLAS
1.o pareo — 12
2.o pareo — 34
3.o pareo — 12
4.o pareo — 12

SABADO

VENCEDOR
— ESPORTE —
— UTAGIO —
— BOEMIO —
— VALETE —
DUPLAS
1.o pareo — 24
2.o pareo — 13
3.o pareo — 13
4.o pareo — 14

DOMINGO

VENCEDOR
— KARMOZINA —
— GOLDEN GATE —
— GURU' —
— CYRO —
DUPLAS
1.o pareo — 24
2.o pareo — 13
3.o pareo — 13
6.o pareo — 13

ACUMULADA MIXTA
SABADO E DOMINGO

VENCEDOR
— UTAGIO —
— BOEMIO —
— VALETE —
— KARMOZINA —
DUPLAS
1.o pareo — 24
2.o pareo — 13
4.o pareo — 14
5.o pareo — 34

ESTATISTICA

Com as ultimas reuniões realizadas sabado e domingo em Cidade Jardim, encerrou-se a disputa pelas estatisticas de joqueis e cuidadores no Hipodromo Paulistano. Já haviamos dito, há 20 dias atrás, que Luiz Gonzalez não mais perderia o titulo do melhor joquei de 53, de vez que mantinha uma boa vantagem sobre seu mais direto rival, Luiz Diaz de vez que o bridão transandino tinha perdido a boa sorte que o acompanhava desde o inicio da temporada finda. O "mestre" assinalou em duas jornadas três vitorias, que vieram consolidar de vez por todas sua primeira colocação, enquanto que "el negro" nem sequer um triunfo obteve.

Por sua vez, Pierre Vaz, que poderia fazer perigar o vice-campeonato de Luiz Diaz, laureou-se apenas uma unica vez, na ultima prova do ano, ou seja a oitava carreira de domingo. Na parte dos cuidadores, o interesse era bem maior, de vez que se encontravam em condições identicas Francisco Navarro e Mario de Almeida.

Por incrivel que pareça, apesar dos dois compositores possuirem bons animais inscritos, não conseguiram sequer uma vitoria, terminando assim as estatisticas emparelhados. Dessa maneira está encerrada mais uma temporada turfistica na Capital bandeirante, apresentando-nos dez primeiros lugares na classificação final de cuidadores e joqueis, os seguintes profissionais:

JOQUEIS

1.o Luiz Gonzalez, campeão 81
2.o Luiz Diaz, vice-campeão 74
3.o Pierre Vaz 69
4.o Lodgar B Goncalves .. 51
5.o Dendico Garcia 42
6.o João Pereira de Souza . 38
7.o Olavo Rosa 37
8.o Omario Reichel 35
9.o José Alves 31
10.o René Latorre 24

CUIDADORES

1.o (empatados) Campeões
Francisco Navarro
Mario de Almeida 44
3.o Ramon Rojas 39
4.o Andrés Molina 37
5.o João de Castro Godoy . 36
6.o Raul Martinez 31
7.o Edmundo Campozani .. 30
8.o empatados
Roberto Oliveira Filho
Silvio de Paula Mendes . 28
10.o Sebastião Biscaia 26

INDICAÇÕES

SEXTA-FEIRA

DIVITA	ULIRIA	MARAGATA (12)
FALUTCHA	BING	CRUZADO (34)
LORD STARSON	LADY AMERICA	CRALARGO (12)
FOLLE RONDE	MY BABY	ESSENCE (12)
HUMORISTA	OLENEWA	DACELITE (34)
NEW YORK	BOY SCOUT	C. E VINTE (23)
DON CICERO	DON PURUÑA	OURAGAN (24)

SABADO

EIFEL	RUBILONA	TEMPESTADE (24)
ESPORTE	TAMBAJA'	AZ NEGRO (13)
UTAGIO	UTILISSIMA	O. EXPRESS (13)
BOEMIO	BOA ESTRELA	LUPAN (14)
VALETE	NYLON	OLYMPIA (34)
FRED	OG	FAIR CLEVER (24)
FARADAY	ONTARIO	OFIR (44)

DOMINGO

KARMOZINA	INFANTA	FUMACINHA (24)
DAGON	FRADE	CONSAGRADO (13)
GOLDEN GATE	GIBSON	GADAH (13)
SHERE KHAN	GUARANIA	PYRO (34)
ELEGANCIA	FAY	ERUCA (12)
GURU'	GIAMPAULO	PAGE' KID (13)
CYRO	RETIRO	J. JOCKER (13)
BIRUTA	JEQUITAIA	D. LORENA (23)



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — á base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalcificante do organismo

GRANDES ACONTECIMENTOS DE 1953

O ano foi prodigo em grandes acontecimentos. Cada mês, marcou-se com um fato de importancia dentro do terreno esportivo brasileiro e mundial. Vejamos quais foram esses acontecimentos, restringindo-nos mais a São Paulo, que é o que mais diretamente nos diz respeito. O balanço, fica a cargo dos leitores.

JANEIRO

Atinge seu final o campeonato paulista de 52, com o Corintians em renhida disputa pelo titulo, com o tricolor. Um grande passo é dado pelos corintianos, ao derrubarem a Portuguesa por dois a um, apesar de amplamente dominados pelos lusos. Dá-se neste mês a eleição na F.P.F. Trindade, um dos nomes apontados, retira-se voluntariamente do pleito, sendo reeleito Pedrosa, que assume novamente a direção do futebol bandeirante.



SANTOS — *Derrotando o Vasco, entregou a São Paulo o tetra-campeonato do torneio interestadual. Digno representante do nosso futebol.*

A eliminação de um arbitro britanico é pedida: considerando-se prejudicada, a Portuguesa solicita essa punição para mr. Gregory. Poucos dias depois, o inglês embarcaria para sua terra, sem porém, ter sofrido o castigo aventado pelos lusos. Aimoré, diante da recusa de seu irmão, é apontado para tecnico da seleção nacional que irá a Lima. Era o primeiro episodio da grande tragedia... E quase ao findar o mês, o XV de Jaú dá novas esperanças aos sampaulinos, ao derrotar o Corintians por três a um...

FEVEREIRO

Temos a final do certame paulista, com o alvi-negro já ostentando o titulo de bi-campeão. O São Paulo vencia por dois a zero, mas, na virada os mosqueteiros marcaram por três vezes e ganham o jogo. Era a grande apoteose final, coroando uma esplendida campanha. Acontecem sururus na peleja, sendo Albella expulso de campo, de forma injusta, já que não havia sido culpado das desordens.

Realiza-se a temporada do Racing, em cujo primeiro prelio, sai vencedor o Palmeiras, por quatro tentos a dois, estreando Guanxuma e Silas na equipe alvi-verde.

No domingo seguinte, o tricolor apanha do mesmo Racing, por dois a zero, jogando desfalcado de Mauro, Bauer e Alfredo, que estavam em São Lourenço. Ranulfo tambem aparece pela primeira vez no quadro do tricolor. Sai a lista negra do Canindé: Rui, Bibe, Durval, Pixo, Mario, Alcino, Moreno, Di Loreto, são os que estão à venda. Pascoal Giuliano é eleito presidente do Palmeiras. Os brasileiros terminam seus preparativos e concentram-se na celebre Chosica. Acontece o Torneio dos Veteranos, no qual o Brasil é campeão.

MARÇO

O Corintians vence o ganhador do torneio dos velhos, enquanto o Brasil estreia com oito tentos frente à Bolivia, no Peru. Pouco depois já decaia de produção, vencendo o Uruguai por um a zero, e perdendo em seguida para o Peru. A confusão começa a se armar. Querem mandar Flavio, depois da final contra o Paraguai. Zezé tambem vai, mas fica firme em seu lugar de mero torcedor. Flavio, porém, quer sentar banca. Aimoré se embaralha cada vez mais em seus erros, e o Brasil acaba sofrendo uma reedição amarga do 16 de julho de 50.

O mês todo foi tomado por estes acontecimentos do Sul-Americano.

ABRIL

Inicia-se o torneio São Paulo-Rio, com os paulístas sequiosos de manter a liderança que por três vezes foi conservada. Nas primeiras escaramuças, ganham os cariocas, com o Santos sofrendo derrotas cada vez mais injustas. O Corintians é o grande favorito dos bandeirantes. Ao final do mês, porém, S. Paulo e Vasco estão na frente.



AIMORÉ foi o Judas de 53. Malhado sem dó, nem piedade.

Ondino Viera, contratado pelo Palmeiras, começa a dar foras, com as suas escalações de gente veterana, e o seu caminho toma rumos escuros.

A derrota mais contundente do mês, é a que sofre o Santos em sua casa, cedendo diante do Bangu, por cinco tentos a dois.

MAIO

Prossegue tomando todas as atenções, o torneio interestadual. Em partida memoravel, no dia 5, o Corintians dá um "show" de bola no Flamengo, vencendo por seis a zero, e dando um grande passo na direção do titulo. A esquadra, que não vinha acertando totalmente, com essa vitoria, angariou novas forças. Acontece tambem a vitoria por quatro tentos a um, do Fluminense sobre o Vasco, o que dá uma grande chance aos paulistas, já que os cruzmaltinos são os mais diretos perseguidores do titulo. Aproximamo-nos do final da competição, e o cetro ainda não pode ser dado como provavel a nenhum dos que se conservam nos primeiros postos, porém.

JUNHO

Finda o Rio-São Paulo, com mais uma vitoria dos paulistas, e mais uma coroa que vai para o Parque São Jorge. Na peleja decisiva, o Santos derrotou o Vasco, por três a dois, e o Corintians abiscoitou o cetro, trocando abraços com a gente praiana, que só no final do certame viu seus esforços coroados de exito. E, enquanto se inaugura o Octogonal, com a vitoria do Corintians sobre os campeões sul-americanos do Olimpia, o Linense, depois de cinco anos de espera, vence a Ferroviaria por três a zero e vem para a Primeira Divisão. O torneio internacional não agrada, pela fraqueza dos adversarios. Os paraguaios só fazem deixar a torcida perplexa, diante das recordações do que sucedera em Lima. O São Paulo se classifica para a final, com o Vasco, em Maracanã, depois de Benedito ser a coqueluche da torcida durante alguns dias.

JULHO

Vitoria dos cariocas no Octogonal, depois de o esquadrão cruzmaltino derrotar o S. Paulo, por dois a um, numa peleja empanada pela arbitragem.

E, na Argentina, os portenhos suplantam a seleção de Espanha, por um a zero, no primeiro grande internacional do ano, entre seleções europeias e americanas. Finalmente, no dia 14, dá-se a grande clarinada da grande parada: efetua-se o Torneio Inicio de 53, com o Guarani levantando o titulo e dando uma prova do que seria sua campanha neste ano.

Humberto é contratado pelo Palmeiras. O Corintians viaja para Caracas, derrota todo mundo e termina o primeiro turno invicto. O tricolor goleia o Comercial, no seu primeiro compromisso, por seis tentos a um. E viajando para Jaú uma semana depois, dá um bonito sinal de vida, esmagando tambem ao XV em seus proprios dominios.

AGOSTO

Repete-se a historia no segundo turno de Caracas: o Corintians baila três paises e os proprios patricios da seleção venezuelana, e regressa com os dolares, o titulo e a primazia do artilheiro, que é... Luizinho. De regresso de sua excursão invicta ao Pacifico, a Portuguesa demonstra que desaprendeu de jogar. Perde cotejos sobre cotejos, para os mais fracos adversarios. Julio dá o prego, com suas varizes, e poucos dias depois era operado. O Guarani continua derrotando todo mundo, conservando-se na ponta do campeonato. Espantam, os bugrinos. Simão é contratado pelo Corintians e o Linense vence o Palmeiras.

SETEMBRO

O primeira grande galho do certame, acontece quando o Palmeiras empata com o Comercial, que tem um gol anulado e sofre um, por parte de Juvenal, que se encontrava em posição duvidosa. Querubim, que já fizera inumeras no Rio-São Paulo, entorna o caldo com sua atuação nesse cotejo e é afastado. O Guarani se apavora diante do São Paulo, e perde por três a zero, passando o tricolor a ser o unico lider do certame. O Corintians é tambem vencido pela Portuguesa, que se recupera enquanto que o bicampeão abre luz... para a retaguarda, favorecendo o tricolor.



CORINTIANS — *Campeão do São Paulo - Rio e Campeão de Caracas, dois grandes feitos para o futebol paulista durante o ano de 53.*

Paulo Machado de Carvalho se cansa e pede demissão do cargo de diretor do Departamento de Arbitros. O C.N.D. prepara os acontecimentos que eclodiriam em novembro, concedendo efeito suspensivo ao XV de Jaú. A agressão sofrida por Etzel tambem é um dos acontecimentos rumorosos do mês.

OUTUBRO

Com um dos mais discutidos gols dos ultimos tempos (o de Teixeirinha), o tricolor mantem a liderança e a invencibilidade diante do Corintians. O Palmeiras, porem, somente empata, e ambos, desta forma, caem mais, deixando o S. Paulo à vontade, numa folgada manutenção do primeiro posto. E termina o primeiro turno, com o triunfo do lider sobre o Santos, depois de passar por um calor dos mais fortes. A contusão de Orlando, praticamente, decidiu o prelio a favor dos craques das três cores.

Na pausa, dá-se o Torneio Prefeitura Municipal, marcado por dois grandes fatos: a conquista do cetro pelo Corintians e a vitoria do tricolor sobre a Portuguesa, por quatro tentos, com Bauer marcando o mais sensacional de todos. Fruguiele, depois de um trabalho de varios dias, escolhe os participantes da Segunda Divisão de Profissionais. Mas, tem muita gente que não gosta da escolha, e recorre. O certame, porisso, fica ainda uma vez adiado.

NOVEMBRO

Estreia Ortega, entre os lusos e o lider quebra a tradição de Piracicaba, ganhando dentro do fortim por 4 a 2. E, quase no fim do mês, há a suspensão por uma rodada, do certame, devido aos atos discricionarios de Vargas Neto. Convoca-se uma assembléia para discutir as decisões proferidas pelo C. N. D., mandando suspender o campeonato da Segunda e concedendo efeito suspensivo ao XV de Jaú, à penalidade imposta pelo TJD, no caso que envolveu o presidente do clube.

Há muita paixão, mas muita altaneria, tambem, por parte dos dirigentes paulistas. A repulsa é geral. Por fim, com um mandado de segurança, os direitos do esporte paulista são garantidos. Os hungaros derrotam os ingleses, quebrando um tabu de 90 anos. E a escolha do tecnico da seleção começa a ser derivada para a figura de Zezé Moreira, dados os recuos de Flavio.

DEZEMBRO

Estão ainda bem frescos os acontecimentos maiores deste mês. A derrota do lider em Lins, é um deles. Partiu-se uma invencibilidade de 20 partidas e



RANULFO foi o homem dos grandes casos. Morreu em 1953

o Palmeiras se rejubila, ao mesmo tempo que o certame esquenta um pouco mais. O Corintians vence o Santos, depois de uma extraordinaria exibição de futebol da equipe praiana, muito bem acompanhada pela esquadra dos mosqueteiros. Começa a decrescer o rendimento da esquadra lider, ao passo que o Palmeiras volta vitorioso de Piracicaba, estreando Berto com muito acerto na equipe.

Guidotti deixa a presidencia do XV, depois de dar-lhe grandeza e projeção. E atingimos, então, o fim do ano. Um ano cheio de grandes acontecimentos e glorias esportivas para São Paulo. A unica nota destoante de 53 é que ele morre sem que os preparativos da seleção brasileira tenham inicio. E, é sob esta espectativa que se soma à do campeonato, que entramos em 54.

SABATINA COM O TECNICO

RATO INDICA MURILO PARA A SELEÇÃO

QUAIS OS VALORES DA COPA DO MUNDO DE 50 QUE AINDA PODEM SER CONVOCADOS AGORA?

— Ademir, se voltar à sua melhor forma, é imprescindivel. Baltazar está no mesmo caso, pois é um dos melhores comandantes do Brasil. E finalmente, Bauer.

A DIREÇÃO TECNICA DO SELECIONADO DEVE FICAR SOB A ORIENTAÇÃO DO CONSELHO TECNICO?

— Não. O técnico deve ter carta branca absoluta.

SÃO NECESSARIAS AS CONCENTRAÇÕES PROLONGADAS?

— Todas as concentrações são boas, se forem bem feitas. Na minha opinião, o técnico é quem deve traça-las e dirigi-las determinando o tempo de duração.

QUAIS SERIAM OS NOVOS QUE SÃO PAULO PODERIA DAR A SELEÇÃO?

— Maurinho, Valdir da Ponte, Humberto, Valter do Santos, e Murilo que pode não ser tão novo quanto aqueles, mas é grande.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO E A MAIOR AQUISIÇÃO DE 53?

— Valter, do Santos, é a maior revelação. Humberto foi a melhor aquisição do ano.

QUAL SERIA MELHOR PARA UM TESTE COM O BRASIL: HUNGRIA OU ARGENTINA?

— Sem duvida, a Argentina, pois possui um futebol de primeira categoria, um dos mais destacados do mundo.

COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS?

— É um pouco dificil, mas vou tentar com os nomes que recordo no momento. Zamora ou Planika para o arco. Domingos e Nazzazi na zaga; Andrade, o de 1930, Amilcar e Serafine; Filó, Neco, Meazza, Ferrari e Orsi. Mas existem outros grandes valores para cada posto.

A DIAGONAL APRESENTA ALGUMA FALHA?

— É a melhor tatica, quando bem empregada, principalmente contra os europeus. Fizemos furor com ela, na excursão do Corintians.

QUAIS AS VANTAGENS DA MARCAÇÃO POR ZONA E W-M?

— Não gosto das duas. A primeira, porque restringe um quadro mais à defensiva a segunda porque julgo uma tatica superada.

QUAL O CRAQUE QUE, POR SUAS QUALIDADES, VOCÊ LAMENTA TENHA ABANDONADO O FUTEBOL?

— Aqui tambem, varios nomes merecem citação. Um Heitor, por exemplo, dono de grandes predicados futebolisticos e muito leal. Romeu, Tim e tantos outros, fazem com que lamentemos a passagem do tempo.

HOUVE MODIFICAÇÃO NO PROGRAMA DE TREINAMENTO CORINTIANO, OCASIONANDO ESTE PRINCIPIO DE RECUPERAÇÃO?

— Sim, modifiquei um pouco. Mas não se pode fazer tudo da noite para o dia. A principal modificação, foi afastar o craque do contacto constante com a bola. Às terças-feiras, 4 mais fisica e depois recreativos e algum treino de conjunto.

QUAL FOI O JOGADOR MAIS REGULAR DO SEU QUADRO?

— Devo destacar Murilo. Desde que entrou para o quadro, foi de uma regularidade impressionante.

QUAL O CRAQUE QUE MAIS CAIU DURANTE A CAMPANHA?

— Foram dois: Baltazar e Carbone. Só agora estão voltando à sua melhor forma e quando estiverem completamente recuperados, o quadro estará completo.

ESCREVE ALFREDO

PARABENS LINENSE

Amigos leitores do MUNDO ESPORTIVO. Depois de sofrermos nossa primeira derrota frente a poderosa equipe do Linense, isto após quase 20 partidas invictas, passo a falar aos momentos vividos nesta fase de grande responsabilidade para o São Paulo. Fase dificil para toda e qualquer equipe que tenha a seu favor tão grande numero de vitórias. Depois de passar todo o primeiro turno com um unico ponto perdido, realizando, assim, uma campanha das mais brilhantes, o São Paulo entrou para o returno, certo de que iria para a fase mais dificil e perigosa. Em primeiro lugar porque todo adversário — grandes ou pequenos — queria ser o primeiro a nos derrotar já que assim passaria a figurar como herói do certame. E em segundo porque tinhamos no returno três duros obstaculos fora da Capital: Ponte Preta em Campinas, XV de Novembro em Piracicaba e Linense em Lins, não esquecendo que teremos ainda que jogar em Vila Belmiro.

Sabiamos perfeitamente do valor do XV, que nos tinha roubado um ponto no Pacaembu. Além do mais há cinco anos não conseguiamos vencer em Piracicaba. Essa era, para mim, a partida mais dificil do campeonato. Ganhamos por 4 a 2, lutando como leões contra os bravos quinzistas. Foram dois pontos ganhos que valeram por quatro. A seguir veio a partida contra a Ponte Preta em Campinas. Na Veterana, pontificam jogadores de alta categoria técnica, tais como Bibe, Friaça, Arlindo, Valdir e outros mais. E a exibição do clube campineiro esteve muito próxima da perfeição. Empregamo-nos a fundo e conseguimos o empate, que representou a continuação da série invicta em busca da posse definitiva da Taça dos Invictos.

Chegou então a vez do Lins. Ninguem pensava nas conversações de Pan Mun Jon, questão de Trieste ou guerra da Coréia. Era só em São Paulo vs. Linense que todo mundo falava. No Canindé tudo era preparativo para a grande batalha. Cada um de nós procurava atingir o máximo de forma fisica e técnica. Tinhamos muita vontade, confiança e disposição para a luta. Estavamos prontos para todo e qualquer sacrificio para ganharmos o jogo.

Não poderia deixar de mencionar aqui a grande recepção que nos foi proporcionada pelos esportistas linenses. Fomos tratados com carinho, recebidos de braços abertos, tudo fizeram para que estivessemos absolutamente à vontade. Depois daquilo, não acreditamos mais no que disseram outros clubes que visitaram Lins, de que foram maltratados, roubados, etc. Quero expressar os agradecimentos dos sampaulinos pela maneira cavalheiresca pela qual fomos tratados.

Mas, afinal, fomos para o campo de batalha. O Estádio estava superlotado já que a renda alcançou 419 mil cruzeiros, recorde naquela cidade. Desde o inicio procuramos acertar as redes contrárias em busca da abertura de contagem. Nossa má sorte era incrivel. Perdemos grandes oportunidades no primeiro tempo, pois chegavamos a pular e a gritar gol e a bola ia na trave, passava raspando ou era defendida de forma impossivel por Narciso. E depois de perdermos tantas oportunidades, o Linense foi quem marcou o unico tento do primeiro tempo.

Voltamos para a 2.a etapa. Maior era a nossa vontade, não tinhamos perdido as esperanças. Mas as coisas continuaram no mesmo ritmo e veio o segundo gol. Chegamos a conclusão de que aquela era a nossa tarde negra, pois nada dava certo. Depois, fomos todos para a frente à procura do empate, quando sofremos ainda mais dois gols. Aliás, depois do terceiro tento eu já tinha vontade de sumir do mapa. No final não acreditavamos no que viamos... estava ali o placarde, 4 a 1... para eles!

Perdemos porque o Linense jogou melhor, teve mais sorte. Sua equipe jogou futebol de primeira, não apelando jamais para o jogo viril. Venceram, jogando futebol, venceram limpo e merecidamente. Foram realmente os heróis do campeonato. Parabens ao Linense e a sua grande torcida.

Quanto a nós, acredito que tiramos um peso das costas, uma responsabilidade muito grande. Já não existe mais aquela cobiça que tinham todos de nos derrotar. Afinal a Taça dos Invictos também continua firme aqui no Canindé.

CONSULTORIO INDISCRETO

ADALBERTO MARIO VASCONCELOS é nosso leitor de Campinas. E aproveitando, como ele proprio diz, esta nova secção de MUNDO ESPORTIVO, enviou-nos as seguintes perguntas: 1) E' verdade que Humberto é brigado com Valdir, da Ponte, desde a temporada em Helsinque? 2) Contaram-me que Mario do Corintians classifica-se como o melhor ponteiro de São Paulo. E' certo isso? 3) Admiro bastante o ponteiro Claudio e indago se ele, um dia, já no fim da carreira, não toparia morar em Campinas e jogar no Guarani? 4) Quanto custa um terno na alfaiataria do Baltazar?

Aqui vão as nossos respostas: 1) Desconhecemos essa briga. Aliás, no ultimo prelio entre Ponte e Palmeiras, aqui no Pacaembu, vimos os dois abraçados, rindo amigavelmente. 2) Mario leva tudo na brincadeira. E se diz que é o maior, talvez esteja brincando, talvez não esteja. E' questão de opinião, não acha? 3) Claudio mora em Santos, desde menino, e não acreditamos queira mudar-se dali. Ademais, quando encerrar sua carreira, acabará mesmo ficando no Corintians, auxiliando a direção tecnica. Finalmente, sendo um rapaz inteligente, quando sentir chegada a hora de abandonar o futebol, fa-lo-á mesmo e não continuará. 4) Ao que nos consta, Baltazar vendeu suas alfaiatarias. O preço de um terno, ali, deveria ser igual ao de qualquer outro bom estabelecimento.

CRONICA INTERNACIONAL

BALANCO MUNDIAL DE 53

Um ligeiro retrospecto daquilo que realizaram os principais paises praticantes do futebol vem confirmar inteiramente a justa indicação da Hungria como a grande sensação do ano que finda. Três grandes resultados obtiveram os magiares este ano, através do seu possante selecionado: os austriacos foram derrotados em Viena por 3 a 2. Os italianos perderam em Roma por 3 a 0 e os ingleses cairam em Wembley por 6 a 3. Nestes três compromissos, os hungaros marcaram 12 tentos sofrendo sòmente 5, jogando sempre em campo adversários. Destes todos, o feito mais expressivo foi o alcançado em Londres, dando ponto final à quase centenária invencibilidade dos britanicos em sua casa.

Depois temos que citar sem dúvida os argentinos. Em Buenos Aires, espanhois e ingleses foram derrotados. Os primeiros pela contagem minima e os ex-reis do futebol por 3 a 1. Várias partidas cumpriram os clubes argentinos na Europa este ano: nenhuma derrota conheceram. O feito mais expressivo alcançou-o o Independiente, vencendo o campeão português, Sporting, por 8 a 1, em Lisboa.

Em Viena, nas eliminatórias para a V Copa do Mundo, o selecionado da Austria superou o de Portugal por 9 a 1. Foi o maior resultado do ano, sem dúvida nenhuma. Os uruguaios também tiveram um feito de expressão vencendo a Inglaterra por 3 a 1.

Depois da derrota frente à Hungria, os italianos realizaram radicais transformações: contrataram o técnico hungaro Dajos Czeiler, o qual deu nova organização à equipe. Vários jogadores foram afastados e novos elementos foram convocados. Nesta nova fase, os italianos derrotaram recentemente a Checoslovaquia em Gênova por 3 a 0. Este resultado acabou valendo aos hungaros o titulo de campeões da Taça da Europa Central, de que participaram juntamente com Itália, Checoslovaquia, Austria e Suiça.

Pela primeira vez na história do seu futebol, a Suécia é eliminada da Copa do Mundo, antes da fase final. Não conseguiram os suecos a classificação, vencidos que foram pelo selecionado da Bélgica na fase eliminatória. Em 38, os suecos foram os quartos colocados e mais recentemente em 1950 colocaram-se logo depois dos brasileiros, isto é foram os terceiros. Desta feita já estão fóra de combate muito cedo.

Finalmente, temos que fazer referencia aos paraguaios que conquistaram em Lima o seu primeiro titulo continental, para o que realizaram magnifica campanha, vencendo por duas vezes aos brasileiros. Foram os campeões do sulamericano do Peru com todos os méritos. E são agora encarados com mais respeito e profunda admiração.

Foram estes os acontecimentos mais marcantes da temporada

O SÃO PAULO JÁ É CAMPEÃO

MUNDO ESPORTIVO esteve em contacto com a rapaziada do XV de Novembro de Jaú e aproveitou a oportunidade para realizar uma enquete composta de três perguntas, obtendo respostas interessantissimas, conforme os leitores verão a seguir. A primeira pergunta foi: QUAL O CRAQUE VISITANTE QUE MELHOR SE EXIBIU EM JAU? Responderam assim:

SILAS: Maurinho foi o melhor. LORENA: Claudio superou todos. JAPONÊS: Gostei de De Sordi. INOCENCIO: De Sordi foi o n. 1. HERMES: Maurinho, sem a menor duvida. FERNANDO: Claudio jogou muito lá em Jaú. Foi o melhor de todos. COTIA: Claudio obteve, na minha opinião, o primeiro lugar. GILBERTO: Maurinho ganhou de todos. ALMIR: De Sordi jogou muito em Jaú. GUANXUMA: Claudio foi o melhor.

RESULTADO: Claudio, 4 votos; Maurinho, 3; De Sordi, 3.

A segunda pergunta foi: — ACREDITA QUE O PALMEIRAS PODERA' ALCANÇAR O SÃO PAULO NESTE CAMPEONATO?

Respostas: SILAS: Acho muito dificil. Entretanto, o futebol é muito caprichoso e tudo pode acontecer. Dificil, mas não impossivel. LORENA: Já aconteceu uma vez. Portanto, é bem possivel. E pode até começar domingo. INOCENCIO: Francamente, não acredito. JAPONÊS: E' dificilimo. ALMIR: Duvido muito que isso venha a acontecer, apesar do futebol apresentar coisas muito imprevistas. Entretanto, acho que o S. Paulo já é o dono do titulo. GILBERTO: Não creio. O São Paulo não perderá o campeonato. FERNANDO: Não é dificil, ainda há muito chão a percorrer. GUANXUMA: Tudo é possivel no futebol. COTIA: O São Paulo já ganhou. FERNANDO: Acredito mais no tricolor.

RESULTADO: 7 votos pendendo para o São Paulo, 3 para o Palmeiras.

Finalmente, a pergunta: — QUAL O CLUBE DO INTERIOR QUE GANHARA' O DIREITO DE SUBIR À PRIMEIRA DIVISÃO? A resposta foi unanime, pois todos citaram a Ferroviaria de Araraquara.

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

ARTILHEIROS — A serie amarela é a que vem apresentando ataques mais positivos: A Ferroviaria de Araraquara já marcou 14 tentos e o Botafogo de Ribeirão Preto fez treze gols. Na serie verde aparece em primeira plana a vanguarda do São Paulo, com nove, vindo a seguir Tupã e Marilia com sete tentos cada. Finalmente na serie azul, os mais positivos são Paulista de Jundiaí e Corintians de Santo André com cinco gols, vindo loga a seguir com quatro tentos Bragantino e Taubaté.

Augusto, Ariosto e Amauri da Ferroviaria são os grandes artilheiros, tendo marcado respectivamente cinco, quatro e três tentos. Anselmo do Rio Preto, tem quatro tentos e tambem Jarbas da ADA, tem três. Edson, do Bragantino, e Agostinho, do Paulista, têm dois tentos e são os "artilheiros" da serie azul. Perez e Gomes do São Paulo e ainda Henrique do Tupã são os goleadores da serie verde com quatro gols. Nelson, do Tupã, e Zeola, do noroeste, marcaram três gols, nesta serie.

DEFESAS EM REVISTA — Desta feita a prioridade é da serie azul: o São Caetano sofreu um unico tento contra. Depois vem o Noroeste, da serie verde e o America, da serie Amarela, ambos vencidos duas vezes. O Bauru tem uma defesa muito vulneravel, pois já deixou passar nove bolas, enquanto o S. Bento de Sorocaba deixou passar seis e o Palmeiras de Franca, com quinze tentos sofridos, apresenta a defesa mais vazada.

INDISCIPLINA — A serie azul já teve expulso de campo: Alberto do Paulista, Rino do São Caetano, Mario do Bragantino, Valdemar do Corintians e Geraldo tambem do Bragantino. Na serie amarela foram expulsos Elzo da Francana, Saltore da ADA e Manoel do Botafogo. Até aqui a serie verde não teve nenhum jogador expulso de campo e dá assim a nota mais elogiosa do certame.

SERIE AMARELA — Positiva-se de tudo isto ser mesmo a serie amarela a que reune melhores equipes e de onde são maiores as possibilidades de sair o campeão da 2.a Divisão. E' o grupo fortissimo onde figuram os mais serios candidatos.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAL FOI O MAIOR FORA QUE VOCE DEU COM UMA MULHER?
Resposta: CIASCA

"Uns amigos, que encontrei na rua, quiseram me apresentar a uma garota, muito bonita, por sinal, e que dizia querer me conhecer. Lisonjeado, aceitei o convite prontamente, já pensando em ser agradavel e impressionar bem. Quando fomos apresentados e a menina me estendeu a mão, eu, no intuito de sair-me bem e de dizer as palavras protocolares, afobeime e falei claramente: "Sinto-me muito decepcionado em conhecê-la". A garota ficou sem jeito, é natural e apesar de eu ter emendado logo, nunca pude esquecer esse fora tremendo."



Pergunta — SE VOCÊ PUDESE ESCOLHER UM JOGADOR PARA FORMAR ALA, QUAL SERIA?
Resposta — TITE

"Sem duvida alguma, Jair. Quero deixar bem claro que estou contente com o meu atual companheiro, Vasconcelos. Mas, como a pergunta é feita para a escolha de um meia que não seja o meu, do Santos, sinceramente que gostaria de jogar ao lado de Jair, valor exponencial do futebol brasileiro. Os dois jogadores são grandes, unicamente que com caracteristicas de jogo diferente. Enquanto Vasconcelos exerce a função de ponta de lança, o Jairé meia construtor. Com este teria de modificar o meu sistema de jogo, qual seja de atuar bem adiante, porem estaria realizando um grande desejo".

Pergunta: QUAL O CLUBE INTERIORANO DO QUAL VOCE TEM MAIS RAIVA?
Resposta: HERBERT

"Confesso que não tenho queixa de nenhum dos atuais componentes da Primeira Divisão de Profissionais. Mas há um clube do Interior do qual tenho mesmo raiva. É o Olimpia da cidade do mesmo nome. Jogamos lá, quando eu estava no Botafogo de Ribeirão Preto. Fomos muito mal tratados. Apedrejaram-nos dentro do campo e depois quando deixavamos a cidade em onibus. Agrediram nosso tecnico Zezé Procopio e o ponta direita Pirombá. Não é justa a minha magoa?"



Pergunta: QUAL O CRAQUE DO PASSADO E DO MOMENTO QUE VOCE GOSTARIA DE IMITAR?
Resposta: ALFREDINHO

"O antigo ponteiro do São Paulo, Luizinho, foi o jogador que mais admiração me causou. Fora ele, no passado, não tive grandes simpatias por mais nenhum. Hoje sou admirador das qualidades tecnicas de Julio e Claudio. O primeiro mais impetuoso e entrão, enquanto o jogador do Corintians tem muito mais classe e é capaz, sozinho, de resolver uma partida. Os dois, entretanto, são valores exponenciais do futebol brasileiro. Embora digam maravilhas de Garrincha, sou de opinião que não supera nem Claudio, nem Julio, embora confesse que não vi o botafoguense jogar. Mas um amigo afiançoume que é bem inferior aos dois grandes ponteiros. Estes são os três que gostaria de imitar."



PE' DE VALSA, BAUER E ALFREDO
MELHOR TRIO DE SÃO PAULO E DO BRASIL

No campeonato paulista, cinco intermediarias ganharam as honras da preferencia da torcida. São elas as seguintes:

1.o) PÉ DE VALSA — BAUER — ALFREDO — A intermediaria do São Paulo desenvolveu um tipo de jogo personalissimo e uniforme durante todo o certame. Desde que Pé de Valsa resolveu na asa media direita, nenhum problema mais surgiu para a direção tecnica com a recuperação fisica de Bauer. Alfredo completou o trabalho eficiente de um terceto que indiscutivelmente ganha as honras de melhor no atual campeonato.

2.o) JAMES — CLOVIS — SARAIVA — Por atuarem num clube intermediario e, portanto, não contarem com a colaboração de jogadores experimentados em outros setores, merecem registro especial. Foram sempre dedicados e puseram em pratica um futebol claro, objetivo e rendoso. Principalmente Saraiva, que se revelou neste 53 um dos maiores medios esquerdos. Clovis, pela pouca idade, firmou-se como outra autentica promessa do nossos gramados.

3.o) SANTOS — BRANDÃOZINHO — CECI — Pelos nomes que a compõe, a intermediaria da Portuguesa deveria aqui entrar na frente da bugrina. Todavia, não foi a mesma. Santos manteve-se igual, mas Brandãozinho apenas em algumas jornadas foi o mesmo que conhecemos. Ceci fracassou. Daí a razão de não entrarem no primeiro ou segundo lugar.

4.o) NENE — FORMIGA — ZITO — O medio direito é veterano, mas essa sua condição está inteiramente compensada pela magnifica jornada dos dois restantes da peça. Formiga fixou-se agora como o melhor pivô de São Paulo e Zito vem aos poucos adquirindo uma posição altamente privilegiada em nosso futebol. E dono de uma movimentação continua, com a qual figura entre os grandes elementos do nosso futuro.

5.o) PITICO — CARLITO — CARLINHOS — A linha media mais volumosa do campeonato. Verdadeira muralha de musculos. Em materia de vigor e energia não perde para nenhuma outra. Caso tivessem um pouco mais de apuro tecnico, então estariam compondo um setôr quase perfeito, pois nas disputas pessoais e nas bolas altas, são soberanos.

ESTADO MAIOR DA PONTE PRETA



Dentre os grandes feitos do futebol paulista, surge a realização da Ponte Preta, construindo um Estadio justamente chamado de "majestoso" e montando em 53 uma equipe que ocupa um dos primeiros lugares na bolsa dos valores de nosso futebol. E, para que essa velha aspiração da torcida fosse concretizada, foi necessario o trabalho continuo e dedicado de uma pleiade de bons elementos que de há muito tem pela Ponte, um apego paternal. Atualmente, a diretoria já começa a se voltar para as disputas posteriores ao Campeonato, traçando planos para a conquista de novos valores, a fim de reforçar a já poderosa falange.

Nesse mister, sempre teve papel preponderante, o veterano Armando Lucareli, vice-presidente da vigencia que corre. E' um dos grandes batalhadores alvipretos e irmão de Moisés Lucareli, o marechal da campanha pró-estadio. Muito vem se destacando a conduta de Ralph Fonseca, jovem e dinamico presidente, em vista do entusiasmo de que sempre cerca todas as suas participações em empreendimentos para o clube. Oscar Carneiro, vice-presidente, é outro dos esforçados mentores com vida ativa no clube.

Na foto, vemos da esquerda para a direita, de pé: Elizio Linhares, Antonio Tiziani, Ranulfo Canellini, Oscar Carneiro e Severo Luiz Esbeta. Sentados, na mesma ordem: Orlando Paschoal, Irmante Lucareli, Ralph Fonseca, presidente e Jamil Tufic Maluf. Esses diretores, constituem o Estado Maior da Ponte Preta, ao lado de outros que não aparecem no clichê, como por exemplo, Moisés Lucareli, mas que, igualmente, vêm se destacando pelo trabalho intenso e continuo na veterana agremiação.

MONTANHA RUSSA...

Albella tem uma regularidade: ser irregular. Numa partida acaba com o jogo, fazendo miserias na area, com aqueles seus dribles estonteantes e suas finalizações inesperadas. Em outras, contudo, não passa de um acidente decorador do prelio, nada mais. Contra a Ponte, jogou muito bem, sendo um dos poucos que conseguiram vencer a barreira pontepretana. Logo, porem, no prelio seguinte, contra o Ipiranga, foi a pior figura da cancha. O grafico de suas atuações, é uma louca linha cheia de curvas, de aclives e declives. Um zigue zague que ele espelha em campo, com desempenhos que lembram uma montanha russa: sobe depressa, num lance, para cair num abismo, no seguinte...

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

A GRANDE FORÇA INTERIORANA DE 1953

De maneira geral, os clubes interioranos comprovaram mais uma vez, os beneficios da lei do acesso. Uns menos, outros com maior brilho, lutaram e souberam honrar a ascenção. Vejamos porem, as peripecias de cada um em 53, no plano tatico.

GUARANI

Foi um dos que mais brilharam. Saiu na ponta do certame, aí se mantendo até que o São Paulo o desbancou. A sua maior arma, foi a harmonia, a perfeita consciencia de cada craque, de sua missão dentro do quadro. As variações, inexistiram, e isso deu força. Somente depois da lesão de Piolim, é que começaram elas a ser efetuadas. Ultimamente, esse movimento mais se intensificou, e o Guarani perdeu alguns pontos, numa indiscutivel prova de que as mutações são prejudiciais.

A derrota frente ao São Paulo, que o tirou da liderança, foi um fato mais psicologico que futebolistico: as alturas em que estavam, afoitaram os craques, que nunca se entenderam. Em compensação, empataram em Pacaembu com o Corintians, ganharam em Lins, derrotaram XV, Santos e Portuguesa dentro do seu fortim. O Guarani poderia ser definido como o pequeno David de 53: acabou com uma porção de Golias...

PONTE PRETA

Vitima maltratada e massacrada pelas mudanças, substituições e variações, a Ponte ainda encontrou folego, para com esforços individuais, praticando um futebol fraccionado em pequenas peças, chegar a atingir uma campanha meritoria e cheia de brilho. Empatou com o lider invicto suplantou o Corintians: só esses dois fatos, mais aquela derrota injusta frente ao São Paulo, serviriam para justificar os elogios que recebe.

Sua maior falha residiu no ataque, onde faltou infiltração e arremate. A defesa porem, resistiu a tudo, revelando homens como Valdir e Pitico. Sua campanha poderia ser resumida da seguinte maneira: teve todas as peças, mas não pôde construir a maquina...

XV PIRACICABA

Repetiu-se, apenas. Com isso dizemos tudo, porque desde o seu acesso, se converteu numa das mais esplendidas forças do nosso certame. Se deixou que se partisse a sua tradição em relação ao lider, não conseguindo, por outro lado, quebrar aquela que o prende ao Palmeiras, teve, todavia, personalidade e força para ameaçar sempre, fosse quem fosse.

Arrancou um ponto ao tricolor em Pacaembu. A razão primordial de alguns resultados modestos, é devida à fatores extranhos, como a contusão de Tanga a má vontade de Santo Cristo as infelicidades de alguns elementos. A isso, deve-se juntar o grande erro: não chutar a gol, apesar de dominar taticamente os adversarios. Em relação a ele diriamos que manteve a categoria de verdadeiro grande.

LINENSE

Surpreendeu contra a Ferroviaria, na partida decisiva do Acesso. Surpreendeu nas primeiras rodadas, com resultados magnificos (Palmeiras, Portuguesa Santos). Surpreendeu — e como! — no returno, mandando a tabelinha por cima de uma certa invencibilidade... E continua surpreendendo até hoje, com seu padrão de velocidade e jogo de primeira, com bola no chão. Fortaleceu, com sua campanha, o baluarte da lei do Acesso. Deixou em 53, um grande ponto de exclamação.

XV DE JAU

Luta por manter-se. As transações realizadas durante o ano, se eram otimas, em hipotese, na constatação deram um saldo devedor. Servilio fez muita falta e as modificações introduzidas por força dos engajamentos roubaram aquela consistencia que o esquadrão possuia. Mas, lutou muito e alcançou belos resultados. E, neste final importantissimo, começa já a ganhar uma nova harmonia. Fernandinho reforçou a intermediaria, Adão começa a manobrar com mais desenvoltura, e Silas mantem a forma de um dos melhores centroavantes do certame. Foi o XV, um Judas martelado, mas que resistia aos castigos.

SANTOS

Vitima das contusões e do decrescimo subito de alguns elementos, a equipe praiana teve de amargar alguns placardes que, em situações normais, não aconteceriam. Mesmo ferido, mesmo maltrapilho em suas condições tecnicas, sempre impôs respeito como grande clube que é. Hoje, já volta ao antigo fastigio, numa recuperação integral de seu poderio. Se conheceu alguns revezes, foi, todavia, o clube que mais realizações efetivou. A compra de gerador, a remodelação e ampliação do estadio, a aquisição de Valter, eis algumas das etapas magnificas das iniciativas alvinegras. Em relação ao Santos, podemos dizer que atravessou o ano, de pé!

CARBONE NA MEIA ESQUERDA

O Corintians está olhando com o maximo cuidado seu compromisso da proxima rodada, quando terá de enfrentar o Guarani, em Campinas. O quadro do Parque São Jorge está subindo de produção, porem ainda apresenta pontos frageis, principalmente na defesa, onde Olavo não está correspondendo. Tudo faz crer que o zagueiro santista será afastado, entrando Julião ou Diogo para o seu lugar, enquanto Roberto integrará a intermediaria, juntamente com Idario e Goiano.

Para o ataque, tambem, cogita a direção tecnica de introduzir u'a modificação, qual seja a entrada de Carbone na meia esquerda, indo Rafael para a direita ou então retornando o Luizinho, que já está com sua situação no clube devidamente regularizada. Assim, pensa o Corintians levar a Campinas a sua força maxima, para poder retornar com os louros do triunfo e consolidar sua posição na tabela.

E' BEM GRANDE A DIFERENÇA

Domingo, abrindo o ano de 54, teremos o sensacional choque entre Portuguesa de Desportos e São Paulo. Se olharmos a peleja em função da tabela de classificação, veremos que é grande a diferença dos sampaulinos sobre os lusos. Por exemplo: o São Paulo está com 19 vitorias, a Portuguesa com apenas 8; o tricolor tem 40 pontos ganhos e apenas 4 perdidos, o rubro-verde, respectivamente, 21 e 21.

O São Paulo já marcou 57 gols contra 15 enquanto a Portuguesa assinalou 41 contra 33. Portanto, a supremacia tricolor é um fato, porem, tudo isso na tabela, pois, no gramado, a situação é diferente. Haverá um duelo sensacional, uma vez que estão bem repartidas as possibilidades. Os sampaulinos têm boa defesa, os lusos tambem, e ambos pecam na parte atacante. Assim... pau a pau.

FOTO INTERNACIONAL



Eis a nova "squadra azzurra", aquela que parece estar ressurgindo das cinzas de um passado glorioso, sob a orientação do tecnico hungaro Dajos Czeiler. A Italia, classificada no Grupo n.o 9 das eliminatorias da proxima Copa "Jules Rimet", obteve seu primeiro triunfo no Cairo, abatendo o selecionado do Egito, por 2 a 1, com a formação que se vê acima, onde se vê, em pé, da esquerda para a direita: Frignani, Segato, Gratton, Rosetta e o goleiro Costagliola; agachados, na mesma ordem: Cervato, Vivolo, Boniperti, Muccinelli, Magnini e Chiapella. A defesa, composta por Costagliola, Magnini e Cervato; Chiapella, Rosetta e Segato, pertence totalmente ao Florentina, da Primeira Divisão Italiana, e é a menos vasada do certame, realizando sempre grandes exibições. Muccinell (Juventus), Vivolo (Lazio), Boniperti (Juventus), Gratton (Florentina) e Frignani (Milan) compuzeram a ofensiva, que, agora, no recente choque com a Checoslovaquia, quando os italianos venceram por 3 gols a 0, sofreu u'a modificação, entrando o argentino Ricagni (Juventus) para a meia direita, em lugar de Vivolo. Nota-se no selecionado italiano uma particularidade interessante: nenhum elemento do Internazionale, campeão do ano passado e atual ponteiro da tabela nesta temporada, figura como integrante da "azzurra". Dos craques que figuram na foto, somente Boniperti, Muccinelli e Vivolo jogaram no Brasil.

BOAS FESTAS

Agredecemos e retribuimos os votos de Boas Festas que nos enviaram Lauro D'Angelo, Dunlop do Brasil S. A., Murilo Silva, Modas e Exposição Clipper S. A., A. A. União Tatuapé, Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A., Ciro Ferreira de Almeida, Distribuidora de Publicações Reinaldo Ltda., General Motors do Brasil, José Stefano, José Silva Moreira, Nelson Farmar e Heitor Martins.

RODADA DE 27-12-53:

VENCEDORES DO CONCURSO DE NATAL

Com o empate de zero a zero entre Portuguesa e Ponte Preta, ficou prejudicado um dos prélios que valiam para o nosso concurso, pois como estipulamos nas bases do mesmo, sempre que não houvesse abertura de contagem, não poderia haver vencedor.

Assim, o concurso ficou reduzido aos cotejos Palmeiras vs. Juventus e Guarani vs. Santos. O marcador do primeiro tento, no cotejo entre esmeraldinos e grenás, foi Rodrigues, aos três minutos e meio. Muitos jornais deram como tempo do gol, 3 minutos. Outros, quatro. O certo é que a bola entrou no barbante aos três minutos e meio, pois o penal foi apitado aos 2,50 e quarenta segundos depois Rodrigues bateu.

Os vencedores deste concurso, o foram por aproximação, isto é, são aqueles leitores que mandaram como tempo 4 e 3 minutos da primeira fase, pois assim procedendo ambos possuem uma aproximação identica, de meio minuto, aquem ou alem do tempo exato.

São os leitores: Julio Hembugens (ilegivel) Visconde de Magé, 158; Carlos O. Sefrin, Porto Rico, 81; Artur Catapani, Olimpio Portugal, 181; Elias Passato, rua Cunfoce (ou CunifACE), 517; José Negrino, Sapezal, 52; Fernando Garcia, Aristoteles, 11-B; Miguel E. Lopes, Piciniguaba, 2; Balduino Flauzino, São Bento, 230; Bernardino José Osorio, Vargea, 54; Benedito Vaz Filho, Barca, 23-A, Vila dos Remedios; Valdomiro Rodrigues, Carlito, 385; Nilton José de Alvarenga, Maria Paula, 61, 1.o; José Menino do Nascimento, Rodolfo Miranda, 149; Herminia Pacco, Mooca, 3499.

No jogo Santos vs. Guarani, o marcador do primeiro tento, foi Valter, aos oito minutos, exatamente. Foram os seguintes os acertadores: Julio Hambugenz (ilegivel), Visconde Magé, 158; Antonio Tangioni, Celso Garcia, 1467; Antonio Martinez, João Bocarro, 7; Vitor Almeida Penteado, Mooca, 3499; Antonio Garcia Perez, Julio Castilho, 165; Paulo Kussumoto, São Salvador 6; Alcides Pires de Barros Chora Menino, 324; Paulo P. Camargo, Pinto Gonçalves, 123; Armando C. Jesus, Glicerio, 846; Claudio Contes, G. Furtado, 12; José F. de Siqueira, Claudio Rossi, 513; Ildefonso Latorre, Sergipe, 80, São Caetano; Luiz Feliciano rua 44, 11-A; Osvaldo Romanato Visc. Inhomirim, 1085; Artur Catapani, Olimpio Portugal, 187; Nelson Cassu, Japurá, 169; Hideo Matsuka, Almeida Junior, 43; Eliseo da Silva Lima, Amelia, 106; Antonio de Souza, Osvaldo, 67; José Correia Rocha, Cons. Furtado, 142; Elidio Braido, Ubarana, 10; Adelino Geraldo Filho, Iguatemi, 862; Irineu Medeiros, Camé, 374; Messias M. Barbosa, Cachoeira, 1442; Antenor Manegon, Marambaia, 18; Armindo Viriato de Freitas, Cruzeiro do Sul, 726; Silvio Bizeto, Av. Ipiranga, 532; Isidoro Pinto de Oliveira, Lacerda Franco, 1489; André Garcia Martinez, Estrada do Vergueiro, 1653; Osvaldo Melero Falchi, Benj. Constant, 80; Sidnei Paganini, Vis Inhauma, s/n.

Todos os leitores acima devem comparecer à nossa redação, na próxima terça-feira, às 15 horas a fim de assistir ao sorteio que apontará os dois ganhadores das cestas de Natal.

COPA DO MUNDO

Durante o mês de janeiro de 54 que hoje se inicia, deverão realizar-se os seguintes jogos eliminatorios da Copa do Mundo: dia 5, em Madri: Espanha vs. Turquia (Grupo n. 6); dia 24, em Roma: Italia vs. Egito (Grupo n. 9); dias 10 e 14 no Mexico: Mexico vs. EE.UU. (Grupo n. 11). O jogo do Grupo n. 9 é decisivo para a Italia, que venceu o primeiro, no Cairo, por 2 a 1. Só no mês de fevereiro iniciar-se-ão os jogos do Brasil no Grupo n. 12.

NADA TENHO CONTRA O SÃO PAULO

O sr. Odilon Padilha representante da F. P. F. no jogo São Paulo vs. Nacional, está sendo apontado pelos tricolores como autor de uma atitude arbitraria e parcial, na qual, segundo o propalado, manifestara premeditada intenção de influenciar o T. J. D. numa suspensão de Albella. Em visita ao MUNDO ESPORTIVO, fez os seguintes esclarecimentos:

"Não conheço Albella e não haveria motivo para uma prevenção de minha parte e muito menos eu seria capaz de fugir às minhas obrigações, relatando o que realmente aconteceu. O que constatei e acuso no relatorio exprime a verdade. Não tenho interesse por jogadores ou clubes; o que me interessa é o esporte. A verdade é que Albella investiu sobre Rivetti com a perna em posição agressiva na altura do joelho do adversario. Foi o que vi e que documentei".

PORT. DESPORTOS VS. S. PAULO

IPIRANGA VS. XV DE PIRACICABA — Local: Parque Antartica. Cotação: regular.

Empatando com a Portuguesa santista em Piracicaba, o XV de Novembro perdeu um pouco o prestigio e, ante os indiscutiveis progressos do Ipiranga, espera-se uma peleja que poderá apresentar como vencedora a equipe local. Estão embalados os ipiranguistas.

PORT. SANTISTA VS. XV DE JAU' — Local: Ulrico Mursa — Cotação: regular.

O unico interesse em torno desse embate prende-se à expectativa dos praianos em torno do seu quadro em vista do ultimo resultado. Estimulados com o empate em Piracicaba, os lusos apresentam-se inteiramente capacitados a um grande feito, mesmo porque os jauenses não vêm rendendo.

GUARANI VS. CORINTIANS Local: Campinas — Cotação: muito bom.

Enquanto o Corintians cresce, o Guarani decai. Todavia, os campineiros jogarão em casa diante da torcida que está esperando um resultado bom para completa reabilitação. E esta é a oportunidade. O alvinegro, procurará aniquilar o adversario que vem sendo um perseguidor imediato na classificação.

LINENSE VS. NACIONAL — Local: Lins — Cotação: regular.

Nesta altura do campeonato, os nacionalistas já estão completamente batidos e até sem reservas. A ofensiva do Linense será o grande setor do gramado e a vitoria está pendendo para o lado dos interioranos que são autores de alguns feitos expressivos. Sem descuidos, vencerão bem.

PORT. DE DESPORTOS VS. S. PAULO — Local: Pacaembu. Cotação: otimo.

Jogo chave do Campeonato e movimentando a torcida de uma forma especial. Os lusos contarão com o apoic dos palmeirenses. Os sampaulinos esperam concluir o certame vencendo. Não há prognostico e cada minuto será disputado intensamente. Grande espetaculo para os olhos.

PALMEIRAS VS. SANTOS — Local: Pacaembu (cedo) — Cotação: muito bom.

Os alvinegros estão embalados com as ultimas exibições pois vêm evidenciando uma disposição elogiavel. Para os esmeraldinos o jogo é de capital importancia e um resultado favoravel será procurado a todo preço. Outro espetaculo que tende a arrebatar o publico que for ao estadio.

COMERCIAL VS. JUVENTUS Local: Javari — Cotação: regular.

Começa a se definir a luta pela fuga ao descesso e o Juventus precisa muito de um triunfo, justamente contra esse antagonista. Haverá combate intenso, embora a tecnica dos dois conjuntos não possa ser das mais apuradas. A movimentação salvará o prelio.

COTAÇÕES

Ipiranga e Nacional foram adversarios na ultima quarta-feira em Comendador Souza. Venceu o Ipiranga por 2 a 1, mesmo não jogando bem. Eis as cotações dos 22 homens. IPIRANGA: Valentino, (6); Belmiro (5), Mario (6); Gonçalves (7), Valdemar (5) e Rainaldo (4); Elzo (6), Geraldo (4), Runtzer (7), Chuna (7) e Paulo (5). NACIONAL: Seco (5); Nino (4) e Rosalem (5); Touguinha (5), Rosario (4) e Riveti (5); Liquinho (3), China) (5), Paulo (6), Santos (5) e Minelli (4).

PEDRO TOCCHINI
GANHOU UMA CESTA DE NATAL

Três premiados tivemos em nosso Concurso de Natal, relativo à rodada de 20 de dezembro, dois dos quais já receberam os seus respectivos premios, visto que acompanharam ao sorteio em nossa Redação. São eles, os srs. Wilson Guimarães, residente à rua Tanaig 301 casa 7, São Paulo, acertando o nome de Atis como primeiro goleador da peleja entre Portuguesa de Desportos e Linense. O segundo leitor já premiado é o sr. Seyms Toma, da rua California 455, capital, acertando o craque que abriu a contagem no prelio Guarani vs. Comercial isto é, Renato.

Resta ainda um premio a ser distribuido, embora o seu dono já esteja indicado. E' o sr. Pedro Tocchini Sobrinho, da rua Tonelero, 1.254, capital que acertou o primeiro marcador do jogo XV de Piracicaba vs. Palmeiras, isto é, Humberto. Ao sr. Pedro Tocchini os nossos parabens e basta que passe em nossa redação munido de atestado de residencia e carteira de identidade para receber o premio a que faz jus.

TRÊS GRANDES PREMIOS

Esta é a semana do encerramento do ano e inicio de um novo. Portanto, motivo para festas e MUNDO ESPORTIVO continua oferecendo premios sensacionais em seus três Concursos. Alem do relativo aos escores, há dois outros de consolação, desta feita girando em torno somente de uma peleja, justamente a principal da rodada entre lusos e sampaulinos.

PREMIOS

66 MIL CRUZEIROS para quem acertar todos os escores das partidas constantes do Cupão. Não se admitem rasuras ou emendas em qualquer dos Concursos.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do jogo PORT. DESPORTOS vs. S. PAULO.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do prelio entre lusos e tricolores.

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO AS 11 HORAS.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proxima ao Viaduto.

PRAZO ATE' SABADO, AS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS" praça 8 de Setembro, 107 (Penha)

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTA, Av. Paes de Barros, esquina rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa)

BANCA DE JORNAIS, Largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

Ultima oportunidade

MAIS 3 CESTAS DE NATAL DARÁ
A FEIRA DAS NAÇÕES

Esta é a última semana em que A FEIRA DAS NAÇÕES oferecerá mais três cestas de Natal aos nossos leitores patrocinando o nosso Concurso de marcadores. Basta apenas acertar o nome do goleador do primeiro tento de uma das três pelejas programadas, com o respectivo tempo de jogo. Aproveitem que esta é a última oportunidade e mesmo porque A FEIRA DAS NAÇÕES é especialista em cestas natalinas, o que importa em afirmar que os premios oferecidos aos nossos leitores são verdadeiramente magnificos.

Os cupões devem ser depositados nas urnas localizadas em diversos locais da cidade e que têm servido para nosso Concurso de Palpites. Cada leitor pode concorrer com quantos cupões quiser.

Lembramos que a Matriz de A FEIRA DAS NAÇÕES situa-se à rua Barão de Itapetininga, 44, escritório à rua Marconi, 107, 2.o andar, salas 806-810, Armazem Central à rua Jaguaribe, 262, além de um Departamento Geral de Vendas, à praça Marechal Deodoro, 352 e Filiais à praça da Sé, 174 e Largo do Ouvidor, 7.

CUPÃO

PORT. DESPORTOS vs. SÃO PAULO

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

GUARANI vs. CORINTIANS

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

PORT. SANTISTA vs. XV DE JAU'

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e número)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

NOTA — O leitor deverá colocar nas linhas pontilhadas os seguintes dados: no local "marcador" o nome do goleador inicial da peleja; no de "minutos", o número de minutos em que será consignado o tento; no "1.º ou 2.º" a fase em que ocorrer o gol.

Convem lembrar que a cronometragem de tempo valida, é aquela feita pelos nossos redatores, especialmente designados para isso.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 26 e 31 de dezembro de 1933, aconteceram os seguintes fatos:

DIA 26 — Depois de alcançarem amplo sucesso em nossa capital, Cochet e Plaa irão ao Chile. Zabala, o grande maratonista argentino, voltou de Nova York e abandonará a sua carreira. Luizinho e Hercules, os contundidos do selecionado paulista.

DIA 27 — Mais de 3.000 pedestrianos deverão participar da corrida de São Silvestre. Treina hoje o selecionado paulista. Kid Chocolate foi nocauteado por Frankie Klich, mas, mesmo assim, conservou o cetro mundial de peso pluma.

DIA 28 — O quadro A do selecionado paulista venceu o B, no treino de ontem, por 7 a 4. Anibal Tejada apitará o encontro entre paulistas e cariocas.

DIA 29 — Vem a São Paulo o notavel pugilista Herminio Spalla. Já se acham em nossa capital os representantes do futebol profissional carioca.

DIA 30 — O campeão mundial de todos os pesos Primo Carnera sofreu um acidente automobilistico. Anibal Tejeda o melhor juiz uruguaio, fará hoje uma conferência interessantissima sobre futebol, na sede do Palestra Italia. Os futebolistas bulgaros virão ao Brasil.

DIA 31 — Será realizada hoje a maior prova pedestre do continente. A São Silvestre empolga o publico bandeirante. Paulistas e cariocas hoje em sensacional encontro de futebol. Primo Carnera vai aos Estados Unidos enfrentar Max Baer.

CUPÃO

RODADA DE 3—1—1954

PORT. DESPORTOS	vs.	SÃO PAULO	....
LINENSE	vs.	NACIONAL	....
GUARANI	vs.	CORINTIANS	....
PORT. SANTISTA	vs.	XV DE JAU	....
NOROESTE	vs.	BAURU	....
FERROVIARIA	vs.	FRANCANA	....
SÃO BENTO	vs.	PAULISTA	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. SÃO PAULO? ....

....
Renda — Bem legivel

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. SAO PAULO? ....

....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

SEM PAGINAÇÃO

HUMBERTO

RECEBE EM SÃO PAULO A SUPREMA CONSAGRAÇÃO!

THOMAZ MAZZONI (A Gazeta Esportiva)	HUMBERTO
ALVARO PAIS LEME (Ultima Hora) ...	HUMBERTO
ELISIARIO PETRUS (O Esporte)	HUMBERTO
EDSON LEITE (Bandeirantes)	HUMBERTO
MILTON CAMARGO (Difusora)	HUMBERTO
GERALDO BRETAS (Mundo Esportivo) .	HUMBERTO
PIMENTA NETO (O Esporte)	HUMBERTO
OTAVIO MUNIZ (Panamericana)	HUMBERTO
MILTON PERUZZI (Ultima Hora)	HUMBERTO
VALTER ABRÃO (Difusora)	HUMBERTO
SALEM JUNIOR (Panamericana)	HUMBERTO
SEBASTIÃO BARBOSA (A G. Esportiva)	HUMBERTO
JUAN VOLTAS (Folha da Noite)	HUMBERTO
MARIO LUIZ (Difusora)	HUMBERTO
JAIME MOREIRA FILHO (Nacional)	HUMBERTO
GINO RESTELLI (O Esporte)	HUMBERTO
HELIO ANSALDO (TV-Record)	DE SORDI
ODILON C. BRÁS (Folha da Tarde)	DE SORDI
WILSON BRASIL (Nacional)	DE SORDI
AURELIO BELLOTTI (A Gaz. Esportiva)	DE SORDI
MARIO MORAIS (Panamericana)	DE SORDI
NELSON SPINELI (Mundo Esportivo) ..	DE SORDI
HAROLDO CHIORINO (Folha da Manhã)	DE SORDI
HARDING GIMENEZ (Ultima Hora)	DE SORDI
ADIR C. BRÁS (Folha da Manhã)	DE SORDI
PEDRO LUIZ (Panamericana)	SANTOS
SOLANGE BIBAS (Mundo Esportivo) ...	SANTOS
FLAVIO IAZZETI (O Esporte)	SANTOS
A. NASCIMENTO (Mundo Esportivo) ...	SANTOS
RAUL TABAJARA (Panamericana)	SANTOS
LULA LOBO (Folha da Noite)	SANTOS
VALTER LOPES (Panamericana)	SANTOS
AURELIO CAMPOS (Difusora)	VALTER (S.)
EDSON FRANÇA (A Gazeta Esportiva) ..	VALTER (S.)
AVILA MACHADO (Difusora)	VALTER (S.)
GERALDO TASSINARI (Nacional)	VALTER (S.)
VICENTE FEOLA	ALFREDO
S. DE ANDRADE (Mundo Esportivo)	ALFREDO
JAIME MADEIRA (Ultima Hora)	ALFREDO
PEDRO DE ANDRADE (Diario S. Paulo)	BAUER
GERALDO JOSE' DE ALMEIDA (Record)	BAUER
HELIO C. DE SÁ (Ultima Hora)	BAUER
LEONIDAS DA SILVA (TV-Record)	VALTER (P.)
EMILIO COLELA (A Gazeta Esportiva) .	VALTER (P.)
LUIS VEDROSI (Diario da Noite)	JULIO
MIGUEL MUNHOZ (A Gazeta Esportiva)	JULIO
ARTHUR FARIA (Mundo Esportivo)	VALDIR (P.)
JORGE R. MELO (Diario de São Paulo) .	VALDIR (P.)
AMERICO MENDES (Folha da Noite) ...	IDARIO
ALVARO DUARTE (Diario da Noite) ...	CABEÇÃO
JOSE' IAZZETTI (TV-Paulista)	PE' DE VALSA
VALTER CENEVIVA (A Gaz. Esportiva)	VASCONCELOS



O MAIOR DE 1953

VOTARAM 51 CRONISTAS

1.° - HUMBERTO — 16
2.° - DE SORDI — 9
3.° - SANTOS — 7
4.° - VALTER (S) — 4
5.° - ALFREDO — 3
5.° - BAUER — 3

(Texto central)

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48